Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 5

Demonstração do Resultado 7

Demonstração do Fluxo de Caixa 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011 9

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010 10

Demonstração do Valor Adicionado 11

Comentário do Desempenho 12

Notas Explicativas 16

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 68

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.200.160.000
Preferenciais	1.199.840.000
Total	2.400.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião de Diretoria	17/03/2011	Dividendo	17/03/2011	Ordinária		0,08750
Reunião de Diretoria	17/03/2011	Dividendo	17/03/2011	Preferencial		0,08750

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	41.850.456	46.459.797
1.01	Ativo Circulante	36.837.609	41.887.544
1.01.01	Disponibilidades	2.276	1.905
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	18.338.425	18.277.449
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	17.997.350	18.191.792
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	341.075	85.657
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	11.871.336	16.170.533
1.01.03.01	Carteira própria	6.279.272	6.997.072
1.01.03.02	Vinculados a compromissos de recompra	2.988.278	6.906.033
1.01.03.03	Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação	19.804	0
1.01.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	1.186.575	1.026.511
1.01.03.05	Vinculados à prestação de garantias	1.397.407	1.240.917
1.01.04	Relações Interfinanceiras	82.412	99.740
1.01.04.01	Pagamentos e recebimentos a liquidar	1.292	0
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	81.120	99.709
1.01.04.03	Correspondentes	0	31
1.01.06	Operações de Crédito	2.100.605	1.333.706
1.01.06.01	Operações de crédito - setor privado	2.140.990	1.361.010
1.01.06.02	Provisão para perdas em operações de créditos	-40.385	-27.304
1.01.08	Outros Créditos	4.391.037	5.961.706
1.01.08.01	Carteira de câmbio	3.501.006	4.304.283
1.01.08.02	Rendas a receber	89.827	68.693
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	532.651	832.942
1.01.08.04	Diversos	267.858	756.637
1.01.08.05	Provisão para perda em outros créditos	-305	-849
1.01.09	Outros Valores e Bens	51.518	42.505
1.01.09.01	Investimentos temporários	31.925	21.682
1.01.09.02	Outros valores e bens	18.538	18.541
1.01.09.03	Despesas antecipadas	1.055	2.282
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.159.955	2.900.351
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	184.544	7.631
1.02.02.01	Instrumentos financeiros derivativos	184.544	7.631
1.02.03	Relações Interfinanceiras	34.406	34.406
1.02.03.01	SFH - Sistema Financeiro de Habitação	34.406	34.406
1.02.05	Operações de Crédito	1.659.630	1.452.715
1.02.05.01	Operações de crédito - setor privado	1.696.457	1.505.749
1.02.05.02	Provisão para perdas em operações de crédito	-36.827	-53.034
1.02.07	Outros Créditos	1.281.375	1.405.599
1.02.07.01	Carteira de câmbio	0	56.036
1.02.07.02	Rendas a receber	2.468	0
1.02.07.03	Negociação e intermediação de valores	104	100
1.02.07.04	Diversos	1.309.357	1.379.779
1.02.07.05	Provisão para perdas em outros créditos	-30.554	-30.316
1.03	Ativo Permanente	1.852.892	1.671.902
1.03.01	Investimentos	1.640.450	1.446.311

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1.03.01.01	Dependências no Exterior	776.925	648.532
1.03.01.02	Participações em Controladas	860.069	794.502
1.03.01.04	Outros Investimentos	6.323	6.144
1.03.01.04.01	Outros investimentos	6.323	6.144
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-2.867	-2.867
1.03.01.05.01	Provisão para perdas	-2.867	-2.867
1.03.02	Imobilizado de Uso	181.106	194.726
1.03.02.01	Outras imobilizações de uso	207.987	219.679
1.03.02.02	Depreciações acumuladas	-26.881	-24.953
1.03.04	Intangível	16.865	15.518
1.03.04.01	Outros ativos intangíveis	19.114	17.201
1.03.04.02	Amortização acumulada	-2.249	-1.683
1.03.05	Diferido	14.471	15.347
1.03.05.01	Gastos com organização e expansão	28.703	28.703
1.03.05.02	Amortização acumulada	-14.232	-13.356

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	41.850.456	46.459.797
2.01	Passivo Circulante	34.463.687	38.921.155
2.01.01	Depósitos	7.386.769	6.263.845
2.01.01.01	Depósitos à vista	254.898	214.737
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros - ligadas	312.043	348.252
2.01.01.03	Depósitos interfinanceiros	341.696	338.891
2.01.01.04	Depósitos à prazo	6.470.725	5.349.135
2.01.01.05	Outros depósitos	7.407	12.830
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	19.576.622	24.549.546
2.01.02.01	Carteira própria	2.908.493	6.778.680
2.01.02.02	Carteira de terceiros	13.709.436	7.382.102
2.01.02.03	Carteira de livre movimentação	2.958.693	10.388.764
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.372.893	1.227.339
2.01.03.01	Recursos de letras imobiliárias	1.372.893	1.227.339
2.01.04	Relações Interfinanceiras	9.919	1
2.01.04.01	Recebimentos e pagamentos a liquidar	9.919	1
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	139.322	470.256
2.01.06.01	Empréstimos no exterior	139.322	470.256
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	54.302	55.653
2.01.07.01	FINAME	54.302	55.653
2.01.09	Outras Obrigações	5.923.860	6.354.515
2.01.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	1.459.281	1.084.837
2.01.09.02	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	14.083	19.265
2.01.09.03	Carteira de câmbio	3.508.053	4.240.523
2.01.09.04	Sociais e estatutárias	118.771	175.660
2.01.09.05	Fiscais e previdenciárias	87.084	15.455
2.01.09.06	Negociação e intermediação de valores	688.461	767.824
2.01.09.07	Diversas	48.127	50.951
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.751.867	1.911.759
2.02.01	Depósitos	1.134.717	1.158.736
2.02.01.01	Depósitos à prazo	1.134.717	1.158.736
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	88.439	72.140
2.02.03.01	Recursos de letras imobiliárias	88.439	72.140
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	26.929	44.447
2.02.07.01	FINAME	26.929	44.447
2.02.09	Outras Obrigações	501.782	636.436
2.02.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	48.112	99.696
2.02.09.02	Carteira de câmbio	0	54.172
2.02.09.03	Sociais e estatutárias	100	29.448
2.02.09.04	Fiscais e previdenciárias	423.410	413.857
2.02.09.05	Negociação e intermediação de valores	5.889	13.695
2.02.09.06	Diversas	24.271	25.568
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	34.020	24.290
2.03.01	Resultado de exercícios futuros	34.020	24.290
2.05	Patrimônio Líquido	5.600.882	5.602.593
2.05.01	Capital Social Realizado	2.971.350	2.971.350

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.05.04	Reservas de Lucro	2.421.243	2.631.243
2.05.04.01	Legal	150.775	150.775
2.05.04.02	Estatutária	1.800.129	2.010.129
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	470.339	470.339
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	208.289	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.360.370	570.777
3.01.01	Operações de crédito	115.747	50.420
3.01.02	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.136.248	427.885
3.01.03	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	104.723	82.956
3.01.04	Resultado de operação de câmbio	3.652	9.516
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.130.412	-435.887
3.02.01	Operações de captação no mercado	-1.076.639	-424.580
3.02.02	Operações de empréstimos e repasses	-44.929	-22.553
3.02.03	Provisão para operações de crédito e outros créditos	-8.844	11.246
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	229.958	134.890
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	185.127	226.411
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	134.970	118.359
3.04.02	Despesas de Pessoal	-45.412	-47.780
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-45.431	-41.594
3.04.04	Despesas Tributárias	-35.270	-25.875
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	8.552	8.412
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-1.843	-147
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	169.561	215.036
3.04.07.01	Resultado da equivalência patrimonial	169.561	215.036
3.05	Resultado Operacional	415.085	361.301
3.06	Resultado Não Operacional	1.154	398
3.06.01	Receitas	1.154	398
3.06.01.01	Receitas não operacionais	1.154	398
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	416.239	361.699
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-55.984	-20.912
3.08.01	Provisão para imposto de renda	-35.024	-13.069
3.08.02	Provisão para contribuição social	-20.960	-7.843
3.09	IR Diferido	-69.738	-72.707
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-82.228	-71.041
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	208.289	197.039
3.99	Lucro por Ação - (R$ / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.157.066	-4.323.038
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-166.191	-212.057
6.01.01.01	Resultado de participações em controladas	-169.561	-215.036
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	3.370	2.979
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.114.968	-4.308.020
6.01.02.01	(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	1.808.951	-2.828.915
6.01.02.02	(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários	4.459.261	-1.316.596
6.01.02.03	(Aumento)/redução em instrumentos financeiros derivativos	-14.117	241.822
6.01.02.04	(Aumento)/redução em operações de créditos	-973.814	-658.023
6.01.02.05	(Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens	1.685.880	-4.534.135
6.01.02.06	(Aumento)/redução em relações interfinanceiras	27.246	-30.636
6.01.02.07	(Redução)/aumento em outras obrigações	-888.169	4.817.376
6.01.02.08	(Redução)/aumento em resultados de exercícios futuros	9.730	1.087
6.01.03	Outros	208.289	197.039
6.01.03.01	Lucro líquido do exercício	208.289	197.039
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.799	-3.828
6.02.01	Aquisição de investimentos	-24.578	-138
6.02.02	Aquisição de imobilizado de uso	11.692	-968
6.02.03	Aquisição de intangível	-1.913	-2.722
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.271.969	6.805.554
6.03.01	Aumento/(redução) em depósitos	1.098.905	-242.459
6.03.02	Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	-4.972.924	6.923.689
6.03.03	Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	-349.803	19.821
6.03.04	Aumento/(redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	161.853	237.564
6.03.05	Dividendos distribuídos	-210.000	-133.061
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.870.298	2.478.688
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.642.236	7.773.647
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.512.534	10.252.335

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.971.350	0	0	2.631.243	0	0	5.602.593
5.03	Saldo Ajustado	2.971.350	0	0	2.631.243	0	0	5.602.593
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	208.289	0	208.289
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	-210.000	0	0	-210.000
5.13	Saldo Final	2.971.350	0	0	2.421.243	208.289	0	5.600.882

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	555.007	7.079	0	831.048	1.851.366	0	3.244.500
5.03	Saldo Ajustado	555.007	7.079	0	831.048	1.851.366	0	3.244.500
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	197.039	0	197.039
5.05	Destinações	0	0	0	0	-133.061	0	-133.061
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	-133.061	0	-133.061
5.05.03.01	Dividendos de exercícios anteriores	0	0	0	0	-133.061	0	-133.061
5.13	Saldo Final	555.007	7.079	0	831.048	1.915.344	0	3.308.478

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	1.494.279	709.046
7.01.01	Intermediação Financeira	1.360.414	570.930
7.01.02	Prestação de Serviços	134.970	118.359
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.888	11.246
7.01.04	Outras	7.783	8.511
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.121.568	-447.133
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-37.520	-34.822
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-1.504	-1.456
7.03.02	Serviços de Terceiros	-36.016	-33.366
7.04	Valor Adicionado Bruto	335.191	227.091
7.05	Retenções	-3.537	-2.978
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.537	-2.978
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	331.654	224.113
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	169.561	215.036
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	169.561	215.036
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	501.215	439.149
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	501.215	439.149
7.09.01	Pessoal	127.559	118.822
7.09.01.01	Remuneração Direta	121.950	113.079
7.09.01.02	Benefícios	3.285	2.749
7.09.01.03	F.G.T.S.	2.324	2.994
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	160.992	119.495
7.09.02.01	Federais	155.144	115.435
7.09.02.03	Municipais	5.848	4.060
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.375	3.793
7.09.03.01	Aluguéis	4.375	3.793
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	208.289	197.039
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	208.289	197.039

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco BTG Pactual S.A. (Banco) e suas controladas, relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2011, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis Nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e no 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis no 11.638/07 e Nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

AMBIENTE ECONÔMICO

A atividade econômica no Brasil permaneceu fortalecida em 2010. Em virtude disso, as autoridades começaram a desfazer as medidas de incentivo fiscal e monetário implementadas em resposta à recessão econômica do final de 2008. A remoção do incentivo monetário, incluiu o aumento da taxa SELIC para 10,75% em medidas políticas implementadas entre abril e julho de 2010, e a manutenção desse nível até o final do ano. Em 2010, o PIB real cresceu aproximadamente 7,5% e a taxa de inflação foi de 5,9%, de acordo com a medição pelo IPCA, enquanto que o Real valorizou 3,5% em relação ao dólar norte-americano, fechando em R$1,67 por US$1,00 em 31 de dezembro de 2010.

Um maior enrijecimento das políticas macroeconômicas está ocorrendo em 2011 com o intuito de acalmar a expansão da demanda interna e levar a inflação novamente ao valor médio pretendido. O governo federal anunciou cortes no orçamento que tinha sido aprovado pelo Congresso e, durante o primeiro semestre, o Banco Central do Brasil aumentou a taxa SELIC em mais 150 pontos base, para 12,25%. Medidas regulatórias de restrição ao crédito também foram adotadas. No primeiro trimestre de 2011, a inflação do IPCA acumulou uma variação de 3,9%, enquanto que a taxa de câmbio atingiu R$1,56 por US$1,00 em 31 de março de 2011, representando uma valorização de 3,3% em comparação a 31 de dezembro de 2010.

DESEMPENHO

O lucro líquido do Banco aumentou 5,71%, passando de R$ 197,0 milhões no trimestre findo em 31 de março de 2010 para R$ 208,3 milhões no mesmo período de 2011, e é resultado, principalmente, em virtude do aumento no resultado de intermediação financeira.

RESPONSABILDIADE CULTURAL E SOCIAL

O BTG Pactual destinou recursos que privilegiaram projetos culturais e sociais por todo o país. No campo cultural, destacam-se iniciativas como a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - OSESP e a Orquestra Sinfônica Brasileira - OSB, no Rio de Janeiro. Já para as atividades de responsabilidade social, as instituições beneficiadas foram a Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer - TUCCA, o Instituto da Criança, a Fraternidade Irmã Clara - FIC e o Instituto Esporte e Educação. Esses e outros projetos demonstram o comprometimento do BTG Pactual com o fortalecimento sócio-cultural do Brasil.

AUDITORES INDEPENDENTES

A política do Banco na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

EVENTOS SUBSEQUENTES

1) Aquisição de Controle Conjunto no PanAmericano

Em janeiro de 2011, o Banco assinou um acordo para a compra de 100% das ações do PanAmericano detidas pelo Grupo Silvio Santos por R$450 milhões, o que representa uma participação de 37,64% no PanAmericano (composta por 51,00% de suas ações com direito a voto e 21,97% de suas ações sem direito a voto). A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil e fechada em 27 de maio de 2011. A Companhia lançou em 17 de agosto de 2011 oferta pública de aquisição (OPA) das ações remanescentes do PanAmericano detidas por seus acionistas minoritários ao preço de R$4,89 por ação, salvo eventuais ajustes até a data de pagamento. Com relação a essa operação, a Companhia e a Caixa assinaram um acordo de acionistas segundo o qual a Caixa concordou em manter sua participação de 36,56% no capital social integral do PanAmericano O acordo de acionistas fornece à Caixa determinados direitos de veto que conferem à mesma uma participação controladora conjunta no PanAmericano

Em virtude desse controle compartilhado do PanAmericano, a Companhia passou a usar, para fins de elaboração de suas demonstrações financeiras, uma consolidação proporcional para contabilizar sua participação acionária no PanAmericano O balanço patrimonial da Companhia consolidou essa participação (em 30 de juho de 2011 de 37,64%) nos ativos e passivos do PanAmericano e as demonstrações de resultados incluiram a participação da Companhia nas receitas e despesas do PanAmericano. Essas demonstrações financeiras levantadas em 31 de março de 2011 não estão sendo afetadas por essa aquisição.

Conforme estabelecido pelo Banco Central do Brasil, a exigência regulatória de capital da Companhia e a do PanAmericano são medida separadamente. Assim, a Companhia calcula seu capital exigido sem considerar o custo de aquisição do investimento no PanAmericano ou a consolidação proporcional dos ativos e passivos do PanAmericano em seu balanço patrimonial. Isso faz com que a Companhia e o PanAmericano calculem as respectivas exigências de capital de forma independente.

Em novembro de 2010, o PanAmericano divulgou que uma série de inconsistências contábeis foram descobertas em seu balanço, o que resultou em perdas que totalizaram R$2,5 bilhões. Mediante esse anúncio, o Grupo Silvio Santos e a Caixa tentaram evitar novas inconsistências elegendo uma nova equipe gerencial no PanAmericano Além disso, o Grupo Silvio Santos concordou em recuperar o PanAmericano com relação a essas perdas injetando capital em correspondente ao valor total das perdas. Posteriormente, foram identificadas outras irregularidades financeiras, totalizando R$1,3 bilhão e outros ajustes totalizando R$0,5 bilhão. Como consequência, em 31 de janeiro de 2011, o Grupo Silvio Santos injetou mais R$1,3 bilhão no PanAmericano e concordou em vender sua participação para a Companhia, a qual elegeu os novos diretores e conselheiros do PanAmericano em abril de 2011.

2) Agência das Ilhas Cayman

Após registrar o Banco como sociedade estrangeira nas Ilhas Cayman, em 15 de junho de 2011, o Banco concluiu a incorporação do BTG Pactual Banking Limited. Em virtude da incorporação, o BTG Pactual Banking Limited deixou de existir e a Companhia recebeu uma Licença Bancária de Categoria “B” e um certificado de Trust License da Autoridade Monetária das Ilhas Cayman. A operação resultou na conversão do BTG Pactual Banking Limited em uma agência do Banco nas Ilhas Cayman. Esta operação está em linha com a reestruturação do Banco que visa manter uma ampla presença internacional capitalizada, desburocratizada e com eficiência fiscal. Essa operação foi aprovada pela Autoridade Monetária das Ilhas Cayman no semestre findo em 30 de junho de 2011.

3) Emissão de Notes

Em julho de 2011, O Banco, por meio de sua agência nas Ilhas Cayman, concluiu uma captação externa de US$ 500 milhões em títulos de cinco anos com cupom de 4,875% e prazo títulos é de cinco anos.

4) Reestruturação Societária

O Grupo BTG Pactual está realizando uma reestruturação societária, de acordo com a qual as subsidiárias do BTGI responsáveis por conduzir as plataformas internacionais em Londres, Nova York, Santa Mônica e Hong Kong, serão transferidas para o Banco. O funcionamento dessas subsidiárias já está plenamente integrado às operações do Banco. Essas subsidiárias são responsáveis por representar a franquia do Banco perante clientes internacionais e criar negócios, além de conduzir os negócios de administração de ativos internacionais. Dessa forma, o Banco não espera que essa reestruturação afete de maneira significativa sua condição financeira ou os resultados das operações. Espera-se que essa reestruturação seja concluída antes do final de setembro de 2011.

5) W Torre

Em 10 de junho de 2011, o Banco celebrou acordo de investimentos com a W Torre Properties S.A., que visa o desenvolvimento de operações no segmento imobiliário. Os investimentos acordados pelo Banco serão realizados, quando da conclusão do referido acordo, mediante aporte de ativos imobiliários mantidos pelo Banco e/ou suas controladas.

Em 14 de setembro de 2011, a WTorre Properties S.A. e BR Properties S.A, maior companhia aberta de investimento em imóveis comerciais em área bruta locável do Brasil, anunciam um acordo de associação das companhias, em conjunto com o Banco BTG Pactual S.A.

Essa operação envolve apenas troca de ações. Como resultado, a WTorre Properties S.A., da qual o BTGPactual é sócio, terá 100% das ações de sua emissão incorporadas pela BR Properties. A nova configuração da BR Properties será formada pela combinação de ativos da BR Properties, Banco BTG Pactual e WTorre Properties. Na nova composição acionária, o BTG Pactual deterá 30,8%, enquanto os acionistas da BR Properties, terão 58,1% do capital social.

6) Dividendos

Em 1º de julho de 2011, o Banco pagou dividendos aos seus acionistas, deliberados no primeiro trimestre, no montante de R$ 150.000.

Em 8 de julho de 2011, a Companhia captou US$ 500 milhões em títulos com vencimento de cinco anos e cupom (juros nominal) de 4,875%.

AGRADECIMENTOS

Firme no seu propósito de manter um crescimento contínuo e equilibrado, o BTG Pactual agradece seus clientes, colaboradores e parceiros de mercado pela confiança, dedicação e apoio continuados.

Notas Explicativas

Em concordância a Resolução CMN nº 3.853/2010 e Carta Circular BACEN nº 3.447/2010, a Instituição optou por elaborar suas demonstrações financeiras consolidadas trimestrais de acordo com as práticas contábeis praticadas no Brasil, aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Perante o exposto acima, não foi preenchido os quadros referente às Informações Financeiras Trimestrais, referentes às demonstrações financeiras consolidadas, sendo que tal procedimento se aplica somente quando da elaboração destas demonstrações em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB. Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, as Demonstrações Consolidadas do Resultado, do Valor Adicionado e do Fluxo de Caixa, bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicavam a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Balanços patrimoniais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	Em 31 de março de 2011	Em 31 de dezembro de 2010
Ativo		
Circulante	**67.624.683**	70.122.775
Disponibilidades	**132.649**	1.522.813
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**27.837.586**	25.984.790
Aplicações no mercado aberto	**27.496.356**	25.898.050
Aplicações em depósitos interfinanceiros	**341.230**	86.740
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	**27.276.425**	35.955.633
Carteira própria	**20.270.344**	9.358.853
Vinculados a compromissos de recompra	**3.570.577**	22.896.953
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	**19.804**	1.948.939
Instrumentos financeiros derivativos	**1.502.786**	1.750.888
Vinculados à prestação de garantias	**1.912.914**	70.122.775
Relações interfinanceiras	**82.412**	99.740
Pagamentos e recebimentos a liquidar	**1.292**	-
Créditos vinculados		
Depósitos no Banco Central	**81.120**	99.709
Correspondentes	**-**	31
Operações de crédito	**3.114.555**	2.233.931
Operações de crédito - setor privado	**3.155.763**	2.261.385
Provisão para perdas em operações de crédito	**(41.208)**	(27.454)
Outros créditos	**9.129.523**	4.283.345
Carteira de câmbio	**1.468.753**	1.216.971
Rendas a receber	**231.227**	223.625
Negociação e intermediação de valores	**7.110.586**	1.989.503
Diversos	**319.262**	854.095
Provisão para perdas em outros créditos	**(305)**	(849)
Outros valores e bens	**51.533**	42.523
Investimentos Temporários	**31.925**	21.682
Outros valores e bens	**18.538**	18.541
Despesas antecipadas	**1.070**	2.300
Realizável a longo prazo	**3.512.502**	3.166.469
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	**276.699**	106.167
Instrumentos financeiros derivativos	**276.699**	106.167
Relações interfinanceiras	**34.406**	34.406
Créditos vinculados		
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	**34.406**	34.406
Operações de crédito	**1.673.821**	1.467.743
Operações de crédito - setor privado	**1.710.818**	1.520.957
Provisão para perdas em operações de crédito	**(36.997)**	(53.214)
Outros créditos	**1.527.576**	1.558.153
Carteira de câmbio	**-**	56.036
Rendas a Receber	**2.468**	113
Negociação e intermediação de valores	**131**	-
Diversos	**1.555.531**	1.532.320
Provisão para perdas em outros créditos	**(30.554)**	(30.316)
Permanente	**397.862**	393.131
Investimentos	**6.308**	4.929
Participações em controladas - no país	**-**	-
Participações em controladas - no exterior	**-**	-
Outros investimentos	**9.295**	7.916
Provisão para perdas	**(2.987)**	(2.987)
Imobilizado de uso	**185.172**	197.883
Outras imobilizações de uso	**214.074**	224.678
Depreciações acumuladas	**(28.902)**	(26.795)
Diferido	**14.561**	15.444
Gastos com organização e expansão	**28.800**	28.800
Amortização acumulada	**(14.239)**	(13.356)
Intangível	**191.821**	174.875
Outros ativos intangíveis	**194.189**	176.663
Amortização acumulada	**(2.368)**	(1.788)
Total do ativo	**71.535.047**	**73.682.375**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Balanços patrimoniais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	Em 31 de março de 2011	Em 31 de dezembro de 2010
Passivo		
Circulante	**64.002.213**	**65.917.212**
Depósitos	**9.502.475**	**9.414.808**
Depósitos à vista	**1.241.027**	2.312.891
Depósitos interfinanceiros – ligadas	**-**	-
Depósitos interfinanceiros	**341.696**	338.891
Depósitos a prazo	**7.912.345**	6.750.196
Outros depósitos	**7.407**	12.830
Captações no mercado aberto	**37.032.338**	**41.964.393**
Carteira própria	**20.346.762**	24.182.649
Carteira de terceiros	**13.726.883**	7.392.980
Carteira de livre movimentação	**2.958.693**	10.388.764
Recursos de aceites e emissão de títulos	**1.378.036**	**1.233.358**
Recursos de letras imobiliárias	**1.372.893**	1.227.339
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	**5.143**	6.019
Relações interfinanceiras	**9.919**	**1**
Recebimentos e pagamentos a liquidar	**9.919**	1
Obrigações por empréstimos	**839.916**	**55.161**
Empréstimos no exterior	**839.916**	55.161
Obrigações por repasses no país - instituições oficiais	**54.302**	**55.653**
FINAME	**54.302**	55.653
Instrumentos financeiros derivativos	**1.733.815**	**1.965.767**
Instrumentos financeiros derivativos	**1.733.815**	1.965.767
Outras obrigações	**13.451.412**	**11.228.071**
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	**14.487**	19.841
Carteira de câmbio	**1.473.532**	1.162.107
Sociais e estatutárias	**160.293**	230.601
Fiscais e previdenciárias	**144.070**	107.363
Negociação e intermediação de valores	**11.385.351**	9.528.952
Diversas	**273.679**	179.207
Exigível a longo prazo	**1.897.932**	**2.138.280**
Depósitos	**1.134.717**	**1.158.736**
Depósitos a prazo	**1.134.717**	1.158.736
Recursos de aceites e emissão de títulos	**88.439**	**72.140**
Recursos de letras imobiliárias	**88.439**	72.140
Obrigações por repasses do país - Instituições oficiais	**26.929**	44.447
FINAME	**26.929**	44.447
Instrumentos financeiros derivativos	**165.791**	199.919
Instrumentos financeiros derivativos	**165.791**	199.919
Outras obrigações	**482.056**	**663.038**
Carteira de câmbio	**-**	54.172
Sociais e estatutárias	**100**	41.443
Fiscais e previdenciárias	**448.669**	442.811
Negociação e intermediação de valores	**5.889**	13.695
Diversas	**27.398**	110.917
Resultados de exercícios futuros	**34.020**	**24.290**
Patrimônio líquido	**5.600.882**	**5.602.593**
Capital social - de domiciliados no país	**2.971.350**	2.971.350
Reservas de capital	**-**	-
Reservas de lucros	**2.421.243**	2.631.243
Lucros acumulados	**208.289**	-
Total do passivo	**71.535.047**	**73.682.375**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Demonstrações dos resultados
Trimestre findo em 31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Consolidado	
	2011	**2010**
Receitas da intermediação financeira	**1.537.717**	764.713
Operações de crédito	**135.069**	52.132
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	**1.233.106**	538.353
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	**149.148**	165.985
Resultado de operações de câmbio	**20.394**	8.243
Despesas da intermediação financeira	**(1.147.818)**	(438.628)
Operações de captação no mercado	**(1.086.500)**	(430.104)
Operações de empréstimos e repasses	**(51.759)**	(19.434)
Provisão para operações de crédito e outros créditos	**(9.559)**	10.910
Resultado bruto da intermediação financeira	**389.899**	326.085
Outras receitas (despesas) operacionais	**80.504**	77.823
Receitas de prestação de serviços	**223.030**	213.605
Despesas de pessoal	**(62.831)**	(60.738)
Outras despesas administrativas	**(64.528)**	(49.592)
Despesas tributárias	**(59.796)**	(33.048)
Resultado de participações em controladas	**-**	-
Outras receitas operacionais	**53.180**	12.496
Outras despesas operacionais	**(8.551)**	(4.900)
Resultado operacional	**470.403**	403.908
Resultado não operacional	**1.156**	1.129
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	**471.559**	405.037
Imposto de renda e contribuição social	**(154.697)**	(121.792)
Provisão para imposto de renda	**(62.547)**	(35.351)
Provisão para contribuição social	**(34.921)**	(20.963)
Ativo fiscal diferido	**(57.229)**	(65.478)
Participações estatutárias no lucro	**(108.573)**	(86.206)
Lucro líquido do trimestre	**208.289**	197.039
Quantidade de ações em circulação no final do trimestre	2.400.000.000	1.253.583.889
Lucro líquido por ações - R$	0,09	0,16

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestre findo em 31 de março de 2011

	Consolidado	
	2011	**2010**
Atividades operacionais		
Lucro líquido do trimestre	**208.289**	197.039
Ajustes ao lucro líquido	**3.570**	3.297
Resultado de participações em controladas	**-**	-
Depreciações e amortizações	**3.570**	3.297
Lucro líquido ajustado do trimestre	**211.859**	200.336
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	**(5.744.940)**	(5.316.832)
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	**8.242.596**	(4.008.637)
(Aumento)/redução em operações de créditos	**(1.086.702)**	(689.567)
(Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens	**(4.824.611)**	(4.397.286)
(Aumento)/redução em relações interfinanceiras	**27.246**	(30.636)
(Redução)/aumento em outras obrigações	**2.042.359**	6.192.866
(Redução)/aumento em resultados de exercícios futuros	**9.730**	1.087
Caixa proveniente/utilizado nas atividades operacionais	**(1.122.463)**	(8.048.669)
Atividades de investimento		
Alienação de imobilizado de uso	**10.604**	-
Aquisição de investimentos	**(1.379)**	(138)
Aquisição de imobilizado de uso	**-**	(1.061)
Baixa do diferido	**-**	238
Aquisição de intangível	**(17.526)**	(3.048)
Caixa proveniente/utilizado nas atividades de investimento	**(8.301)**	(4.009)
Atividades de financiamento		
Aumento/(redução) em depósitos	**63.648**	145.432
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	**(4.932.055)**	9.783.172
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	**765.886**	11.403
Aumento/(redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	**160.977**	238.224
Dividendos distribuídos	**(210.000)**	(133.061)
Caixa proveniente/utilizado nas atividades de financiamento	**(4.151.544)**	10.045.170
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes	**(5.282.308)**	1.992.492
Saldo de caixa e equivalentes		
No início do trimestre	**18.925.370**	8.329.527
No fim do trimestre	**13.643.062**	10.322.019
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes	**(5.282.308)**	1.992.492

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

BANCO BTG PACTUAL S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Trimestre findo em 31 de março de 2011

	Consolidado	
	2011	**2010**
RECEITAS	**1.796.973**	1.021.025
Intermediação Financeira	**1.537.717**	787.785
Prestação de serviços	**223.030**	213.605
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	**(9.559)**	10.910
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**45.785**	8.724
Despesas de Intermediação financeira	**(1.138.259)**	(449.538)
Insumos adquiridos de terceiros	**(56.418)**	(65.404)
Materiais, Energia e Outros	**(1.505)**	(1.490)
Serviços de Terceiros	**(54.913)**	(63.915)
Valor adicionado bruto	**602.295**	506.082
Depreciações e amortizações	**(3.732)**	(3.175)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**598.563**	502.907
Valor adicionado total a distribuir	**598.563**	502.907
Distribuição do valor adicionado	**(598.563)**	(502.907)
Pessoal	**(171.404)**	(146.944)
Remuneração Direta	**(163.672)**	(139.560)
Benefícios	**(4.595)**	(3.703)
FGTS	**(3.137)**	(3.681)
Impostos, Taxas e Contribuições	**(214.491)**	(154.837)
Federal	**(205.957)**	(148.131)
Municipal	**(8.534)**	(6.706)
Remuneração de Capitais de Terceiros	**(4.379)**	(4.088)
Aluguéis	**(4.379)**	(4.088)
Remuneração de Capitais Próprios	**(208.289)**	(197.039)
Lucros Retidos	**(208.289)**	(197.039)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

O Banco BTG Pactual S.A. (banco) está constituído sob a forma de banco múltiplo, atuando em conjunto com suas controladas, oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comercial, inclusive câmbio, de investimentos, crédito, financiamento e investimento, arrendamento mercantil e crédito imobiliário.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo BTG.

Em 31 de janeiro de 2011 o banco fechou acordo para a aquisição da totalidade de ações do Grupo Silvio Santos no Banco PanAmericano S.A. Com o acordo, o banco passa a ter 37,64% da instituição de varejo, com 51% das ações ordinárias e 21,97% das preferenciais. Em 31 de março de 2011, esta operação ainda encontrava-se fase de aprovação pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Consequentemente, os saldos do PanAmericano não foram utilizados nas demonstrações consolidadas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras consolidadas intermediárias do Banco abrangem as demonstrações financeiras do Banco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, direta e indiretamente, no país e no exterior, bem como fundos de investimento e entidades de propósito específico (EPE), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep), e consideram as demonstrações financeiras de sociedade de arrendamento mercantil pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Conforme estabelecido na Circular BACEN nº 2.804, de 11 de fevereiro de 1998, as demonstrações financeiras individuais do Banco BTG Pactual S.A. abrangem a sua agência no exterior.

Segundo a Circular BACEN nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários, classificados como títulos para negociação, são apresentados no balanço patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

Notas Explicativas

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias – continuação

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao imposto de renda diferido ativo e passivo, à provisão para operações de créditos e outros créditos de liquidação duvidosa, à provisão para tributos e contribuições com exigibilidade suspensa e à provisão para passivos contingentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco e suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

3. Demonstrações financeiras consolidadas intermediárias

As demonstrações financeiras consolidadas intermediárias foram elaboradas em consonância com os critérios de consolidação emanados pelo BACEN, tendo sido eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido, referentes às participações dos acionistas minoritários.

No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, de acordo com a Resolução CMN 2.723, de 31 de maio de 2000, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações financeiras consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível, enquanto os deságios estão apresentados em resultados de exercícios futuros.

A partir da data-base de 31 de dezembro de 2010, a administração do Banco decidiu aplicar, voluntariamente, em suas demonstrações financeiras consolidadas os critérios de consolidação adotados pela Comissão de Valores Mobiliários através da deliberação CVM no 668/11. Consequentemente, as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2010 estão sendo reapresentadas para refletir a consolidação dos fundos de investimento exclusivos e/ou controlados pelo Banco naquela data, visando permitir a comparabilidade das informações com as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2011. Nesse contexto, o

Notas Explicativas

3. Demonstrações financeiras consolidadas intermediárias - continuação

total do ativo, bem como o total do passivo e do patrimônio líquido, em 31 de março de 2010 passaram de R$ 35.331.521 para R$ 40.939.611. Não houve mudança no patrimônio líquido em 31 de março de 2010 nem no resultado do trimestre findo naquela data.

A seguir estão apresentadas as controladas e controladas em conjunto consolidadas nas demonstrações consolidadas do Banco:

	Participação no capital total - %	
	Em 31 de março de 2011	Em 31 de dezembro de 2010
Direta		
BTG Pactual Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	**99,99**	99,99
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	**99,99**	99,99
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	**99,99**	99,99
BTG Pactual Corretora de Mercadorias Ltda.	**99,99**	99,99
BTG Pactual Corporate Services Ltda.	**0,01**	0,01
BTG Pactual Securitizadora S.A.	**99,99**	99,99
BTG Pactual Agente Comercializador de Energia Ltda.	**99,96**	99,96
BTG Pactual Banking Limited	**100,00**	100,00
BTG Pactual Holding International S.A.	**99,99**	99,99
BTGP Recovery Holdings S.A.	**99,99**	99,99
		-
Indireta		
BTG Pactual Gestora de Investimentos Alternativos Ltda.	**99,98**	99,98
BTG Pactual WM Gestão de Recursos Ltda.	**99,99**	99,99
BTG Pactual Overseas Corporation	**100,00**	100,00
BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda.	**99,99**	99,99
BTG Pactual Corporate Services Ltda.	**99,99**	99,99
BTG Pactual Serviços Energéticos Ltda.– Coomex	**100,00**	100,00
BTG Pactual Empresa Operadora do Mercado Energético Ltda.– Coomex	**99,99**	99,99
Recovery do Brasil Consultoria S.A.	**50,24**	-
FC DAS S.A.	**100,00**	-
BTG Pactual Absolute Return II Master Fund LP	**100,00**	100,00
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado LS Investimento no Exterior	**100,00**	100,00
BTG Pactual International Port Fund SPC - CLASS C	**99,83**	99,83
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados Precatórios Selecionados I	**100,00**	100,00
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados NPL I	**100,00**	100,00
BTG Pactual Vanguarda Fundo de Investimento em Participações	**92,73**	92,73
BTG Pactual Saúde Fundo de Investimento em Participações	**100,00**	100,00
Nala Fundo de Investimento em Participações	**100,00**	100,00

Notas Explicativas

3. Demonstrações financeiras consolidadas intermediárias - continuação

Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas das demonstrações financeiras consolidadas do Banco são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional do Banco e, também, a moeda de apresentação do Grupo BTG Pactual. A taxa utilizada para a conversão de ativos e passivos é a da data de fechamento, enquanto que as contas de resultado são convertidas pelas taxa média do período.

As demonstrações financeiras das empresas sediadas no exterior, originalmente elaboradas em dólares norte-americanos, foram convertidas para reais pela cotação do dólar comercial nas datas das demonstrações financeiras.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas das demonstrações dos resultados conforme a natureza das respectivas contas patrimoniais.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis mais relevantes adotadas pelo banco e por suas controladas diretas e indiretas são as seguintes:

a) **Caixa e equivalentes de caixa** – Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui, conforme Resolução C.M.N. nº 3.604/08, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

b) **Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no bacen remunerados, depósitos remunerados, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos,obrigações por empréstimos e repasses, dívidas subordinadas e demais operações ativas e passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata dia" com base na taxa efetiva das operações.

c) **Os títulos e valores mobiliários** - são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

(i) títulos para negociação - são ajustados pelo valor de mercado, sendo estes ajustes com contrapartida em conta de resultado, e os classificados na categoria.

(ii) títulos disponíveis para venda; são registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários.

Notas Explicativas

4. Principais práticas contábeis -- Continuação

(iii) títulos mantidos até o vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

d) Instrumentos financeiros derivativos - As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam:

(i) altamente correlacionados no que se refere às alterações em seu valor de mercado, em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato; e

(ii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida são classificados como hedge de risco de mercado, onde os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado.

e) Valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações - O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas.

Notas Explicativas

4. Principais práticas contábeis – Continuação

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas ou incorridas. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções de ações, outros ativos financeiros e mercadorias são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelos valores pagos ou recebidos, ajustados a preços de mercado em contrapartida do resultado. O valor nominal dos contratos de operações de compra e venda de ações, outros ativos financeiros e mercadorias realizados nos mercados futuros e de opções é registrado em conta de compensação.

As operações realizadas no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias são registradas pelo valor final contratado, deduzido de diferença entre esse valor e o preço do bem ou direito, na adequada conta de ativo ou passivo. As receitas e despesas são reconhecidas em razão do prazo de fluência dos contratos.

Os ativos e passivos decorrentes das operações de swap e de termo de moedas - NDF são registrados em contas patrimoniais pelo valor contábil, ajustado ao valor de mercado, em contrapartida do resultado, sem compensação entre valores a pagar e a receber. O valor nocional dos contratos é registrado em contas de compensação.

f) Operações de crédito, de arrendamento mercantil financeiro e outros créditos (operações com característica de concessão de crédito) - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

g) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;

Notas Explicativas

4. Principais práticas contábeis--Continuação

- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo devem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- A provisão para operações de crédito e de outros créditos é estimada com base em análise das operações e dos riscos específicos apresentados em cada carteira, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

h) Investimentos – As participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os títulos patrimoniais são registrados ao custo de aquisição e atualizados pelos valores patrimoniais informados pelas respectivas instituições, sendo o resultado dessas atualizações contabilizados em reserva de capital, no patrimônio líquido. Os títulos da CETIP – Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP) foram atualizados até a data da respectiva desmutualização.

Os outros investimentos permanentes estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas.

i) Ágio ou deságio - Conforme determinado pela Circular BACEN nº 1273, o ágio ou deságio contabilizado na controladora, cujo o fundamento é baseado na previsão de resultados futuros da controlada, é amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram ou, quando baixado o investimento, por alienação ou perda, antes de cumpridas as previsões. O ágio ou deságio são contabilizados no grupo de Investimentos, no ativo permanente.

j) Imobilizado de uso - Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens. Os gastos diferidos correspondem, principalmente, a benfeitorias em imóveis de terceiros. A amortização é calculada pelo método linear com base nos prazos estimados de utilização e/ou de locação

k) Intangíveis - Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de26/11/2008, do CMN. Está composto por amortizados em prazos de cinco a dez anos.

l) A redução ao valor recuperável de ativos (impairment) - é reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado no mínimo no final de cada exercício.

Notas Explicativas

4. Principais práticas contábeis--Continuação

m) Passivos circulante e exigível a longo prazo - são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, que incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base pro rata dia) e/ou cambiais incorridos.

n) Imposto de renda e contribuição social - As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R$ 240 e de 15% para contribuição social.

o) Ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias - são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

- **Contingências ativas** – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

- **Contingências passivas** – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for

  considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

- **Obrigações legais – fiscais e previdenciárias** - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado contabilmente.

p) Lucro por ação - É calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

Notas Explicativas

4. Principais práticas contábeis--Continuação

q) Reconhecimento de receita – O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

5. Disponibilidades

O saldo desta rubrica refere-se, basicamente, a depósitos no exterior em bancos de primeira linha.

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez com vencimento igual ou inferior a 90 dias são considerados como caixa e equivalente de caixa, para fins de apresentação na demonstração de fluxo de caixa.

a) Aplicações no mercado aberto

	Consolidado		Banco BTG Pactual S.A.	
	Em 31 de março de 2011	Em 31 de dezembro de 2010	Em 31 de março de 2011	Em 31 de dezembro de 2010
i. Por posição/título				
Posição bancada				
Letras Financeiras do Tesouro	**9**	-	**9**	-
Letras do Tesouro Nacional	**86.210**	863	**86.210**	863
Notas do Tesouro Nacional	**1.224.324**	479.089	**1.223.931**	479.089
Títulos corporativos	**339.436**	270.642	**-**	-
	1.649.979	750.594	**1.310.150**	479.952
Posição financiada				
Letras Financeiras do Tesouro	**3.179.611**	1.514.507	**3.179.611**	1.514.507
Letras do Tesouro Nacional	**6.196.135**	717.743	**6.196.134**	717.743
Notas do Tesouro Nacional	**5.241.295**	5.351.139	**5.241.295**	5.351.139
	14.617.041	7.583.389	**14.617.040**	7.583.389
Posição vendida				
Letras do Tesouro Nacional	**1.029.475**	3.345.209	**1.029.475**	3.345.209
Notas do Tesouro Nacional	**1.040.685**	6.783.242	**1.040.685**	6.783.242
Titulos emitidos por governos de outros países	**9.159.176**	7.435.616		
	11.229.336	17.564.067	**2.070.160**	10.128.451
	27.496.356	25.898.050	**17.997.350**	18.191.792
ii. Por vencimento				
Até 90 dias	**13.449.056**	17.398.454	**13.449.056**	11.637.311
Acima de 90 dias	**14.047.300**	8.499.596	**4.548.294**	6.554.481
	27.496.356	25.898.050	**17.997.350**	18.191.792

Notas Explicativas

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez--Continuação

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

O saldo desta rubrica refere-se a depósitos interfinanceiros em bancos de primeira linha.

	Consolidado		Banco BTG Pactual S.A.	
	Em 31 de março de 2011	Em 31 de dezembro de 2010	Em 31 de março de 2011	Em 31 de dezembro de 2010
i. Por título				
Aplicações em depósitos interfinanceiros - CDI	**338.293**	85.657	**338.293**	85.657
Aplicações em moeda estrangeira - Overnight	**2.937**	1.083	**2.782**	-
	341.230	86.740	**341.075**	85.657
ii.Por vencimento				
Até 90 dias	**61.357**	4.103	**61.202**	3.020
Acima de 90 dias	**279.873**	82.637	**279.873**	82.637
	341.230	86.740	**341.075**	85.657

Notas Explicativas

7. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria do banco e suas controladas estão classificados na categoria de títulos para negociação e podem ser assim demonstrados:

	Consolidado			
	Em 31 de março de 2011		Em 31 de dezembro de 2010	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Carteira própria				
Títulos públicos federais				
Letras Financeiras do Tesouro	**26.216**	**26.214**	643.266	643.268
Letras do Tesouro Nacional	**353.738**	**353.604**	967.375	964.038
Notas do Tesouro Nacional	**1.329.139**	**1.256.379**	1.391.164	1.355.546
Certificados de depósito bancário	**39.244**	**39.243**	65.394	65.384
Debêntures	**1.566.507**	**1.555.315**		
Certificado de crédito bancário	**130.432**	**129.519**	67.678	66.337
Certificado de créditos imobiliários	**568**	**568**	777	777
Quotas de fundos de investimento	**1.190.991**	**1.190.991**	1.136.872	1.136.872
Ações	**1.830.231**	**1.861.523**	2.141.872	2.161.066
Precatórios	**28.949**	**672**	28.951	674
Certificado de recebíveis imobiliários	**382.383**	**382.383**	444.764	444.764
Títulos emitidos por governos de outros países	**250.070**	**329.205**	256.353	322.395
Títulos corporativos (i)	**13.099.717**	**13.142.083**	2.294.222	2.174.488
T-Bill	**1.497**	**1.486**	-	-
Título de capitalização	**106**	**106**	93	93
Letra de crédito do agronegócio	**1.053**	**1.053**	23.148	23.151
	20.230.841	**20.270.344**	9.461.929	9.358.853
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação				
Títulos públicos federais				
Notas do Tesouro Nacional	**20.569**	**19.804**	-	-
	20.569	**19.804**	-	-
Vinculados a compromissos de recompras				
Títulos públicos federais				
Letras Financeiras do Tesouro	**-**	**-**	114.335	114.334
Letras do Tesouro Nacional	**321.489**	**321.508**	976.105	974.995
Notas do Tesouro Nacional	**2.457.390**	**2.374.090**	5.491.402	5.431.641
Debêntures	**293.685**	**292.680**	-	-
Títulos emitidos por Governos de outros países	**5.451**	**5.105**	15.878.037	15.877.177
Títulos corporativos **(i)**	**570.558**	**577.194**	499.898	498.806
	3.648.573	**3.570.577**	22.959.777	22.896.953
Vinculados à prestação de garantias				
Títulos públicos federais				
Letras Financeiras do Tesouro	**636.615**	**636.884**	105.145	105.146
Letras do Tesouro Nacional	**954.097**	**911.456**	509.010	508.418
Notas do Tesouro Nacional	**2.659**	**2.660**	178.922	179.365
Ações	**349.840**	**361.914**	951.880	957.959
Certificados de depósito bancário	**-**	**-**	-	-
	1.943.211	**1.912.914**	1.744.957	1.750.888

(i) Referem-se a títulos de empresas brasileiras, emitidos no exterior, que integram a carteira da subsidiária BTG Pactual Banking Limited e do Fundo de Investimento BTG Pactual Absolute Return Master Fund II LP.

Notas Explicativas

7. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos --Continuação

a) Títulos e valores mobiliários--Continuação

	Banco BTG Pactual S.A.			
	Em 31 de março de 2011		Em 31 de dezembro de 2010	
	Custo	**Mercado**	**Custo**	**Mercado**
Carteira própria				
Títulos públicos federais				
Letras Financeiras do Tesouro	**26.002**	**26.002**	627.785	627.782
Letras do Tesouro Nacional	**353.738**	**353.604**	967.375	964.038
Notas do Tesouro Nacional	**1.319.346**	**1.246.566**	1.374.139	1.338.275
Certificados de depósito bancário	**9.196**	**9.194**	41.447	41.437
Debêntures	**917.383**	**906.190**	822.734	815.302
Certificado de crédito bancário	**130.432**	**129.519**	67.678	66.337
Cédulas de créditos imobiliários	**568**	**568**	777	777
Quotas de fundos de investimento	**3.144.785**	**3.144.785**	2.606.915	2.606.915
Ações	**85.084**	**79.789**	94.671	90.771
Precatórios	**28.948**	**672**	28.951	674
Notas promissórias	**-**	**-**		
Certificado de recebíveis imobiliários	**-**	**-**	444.764	444.764
Cédula do produtor rural	**382.383**	**382.383**	-	-
	6.397.865	**6.279.272**	7.077.236	6.997.072
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação				
Títulos públicos federais				
Notas do Tesouro Nacional	**20.569**	**19.804**	-	-
	20.569	**19.804**	-	-
Vinculados a compromissos de recompras				
Títulos públicos federais				
Letras Financeiras do Tesouro	**-**	**-**	114.335	114.334
Letras do Tesouro Nacional	**321.489**	**321.508**	976.105	974.995
Notas do Tesouro Nacional	**2.457.390**	**2.374.090**	5.491.402	5.431.641
Debêntures	**293.685**	**292.680**	385.063	385.063
	3.072.564	**2.988.278**	6.966.905	6.906.033
Vinculados à prestação de garantias				
Títulos públicos federais				
Letras Financeiras do Tesouro	**106**	**106**	104	104
Letras do Tesouro Nacional	**218.645**	**218.828**	509.010	508.418
Notas do Tesouro Nacional	**879.645**	**837.234**	119.206	118.644
Ações	**329.433**	**341.239**	597.605	613.751
Certificados de depósito bancário	**-**	**-**	-	-
	1.427.829	**1.397.407**	1.225.925	1.240.917

Notas Explicativas

7. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos --Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado			
	Em 31 de março de 2011			
	Ativo		Passivo	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Instrumentos financeiros derivativos				
Operações de swap	**285.401**	**351.867**	**269.321**	**301.641**
Vendas a termo a receber/compras a termo a pagar	**1.077.092**	**1.063.010**	**1.061.358**	**1.060.777**
Prêmios de opções	**308.803**	**212.072**	**423.829**	**339.001**
Termo de moedas - NDF	**38.486**	**152.536**	**74.262**	**198.187**
	1.709.782	**1.779.485**	**1.828.770**	**1.899.606**
Circulante		**1.502.786**		**1.733.815**
Longo prazo		**276.699**		**165.791**

	Consolidado			
	Em 31 de dezembro de 2010			
	Ativo		Passivo	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Instrumentos financeiros derivativos				
Operações de swap	275.862	313.759	224.284	229.590
Vendas a termo a receber/compras a termo a pagar	1.357.962	1.355.631	1.360.226	1.360.086
Prêmios de opções	274.587	253.705	400.986	370.103
Termo de moedas - NDF	32.108	132.011	106.790	205.907
	1.940.519	2.055.106	2.092.286	2.165.686
Circulante		1.948.939		1.965.767
Longo prazo		106.167		199.919

Notas Explicativas

7. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos --Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

	Banco BTG Pactual S.A.			
	Em 31 de março de 2011			
	Ativo		Passivo	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Instrumentos financeiros derivativos				
Operações de swap	**203.115**	**266.166**	**216.436**	**224.710**
Vendas a termo a receber/compras a termo a pagar	**994.347**	**980.265**	**979.465**	**978.884**
Prêmios de opções	**160.523**	**83.595**	**287.858**	**228.425**
Termo de moedas - NDF	**38.486**	**41.093**	**74.262**	**75.374**
	1.396.471	**1.371.119**	**1.558.021**	**1.507.393**
Circulante		**1.186.575**		**1.459.281**
Longo prazo		**184.544**		**48.112**

	Banco BTG Pactual S.A.			
	Em 31 de dezembro de 2010			
	Ativo		Passivo	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Instrumentos financeiros derivativos				
Operações de swap	194.189	230.930	174.269	177.137
Vendas a termo a receber/compras a termo a pagar	655.905	653.573	655.294	655.155
Prêmios de opções	159.289	113.227	280.374	240.556
Termo de moedas - NDF	32.108	36.412	106.790	111.685
	1.041.491	1.034.142	1.216.727	1.184.533
Circulante		1.026.511		1.084.837
Longo prazo		7.631		99.696

8. Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas em níveis de risco de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do C.M.N.

Essa classificação leva em consideração entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

A provisão para perdas em operações de crédito é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela Resolução nº 2.682/99.

Notas Explicativas

8. Operações de crédito--Continuação

As operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito podem ser assim demonstradas:

a) Operações de crédito

i. Por modalidade de crédito

	Consolidado			
	Em 31 de março de 2011		Em 31 de dezembro de 2010	
Modalidade de crédito	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Empréstimos	**3.568.485**	**(76.675)**	2.576.442	(79.514)
Financiamentos	**1.042.186**	**(1.460)**	1.002.652	(1.084)
FINAME/BNDES	**81.636**	**(70)**	100.535	(70)
Financiamento de títulos e valores mobiliários	**174.274**	**-**	102.713	-
Sub total	**4.866.581**	**(78.205)**	3.782.342	(80.668)
Outros créditos	**218.333**	**(296)**	623.873	(489)
Total	**5.084.914**	**(78.501)**	4.406.215	(81.157)
Circulante	**3.279.286**	**(41.431)**	2.877.368	(27.880)
Longo prazo	**1.805.628**	**(37.070)**	1.528.847	(53.277)

	Banco BTG Pactual S.A.			
	Em 31 de março de 2011		Em 31 de dezembro de 2010	
Modalidade de crédito	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Empréstimos	**2.539.351**	**(75.682)**	1.660.859	(79.184)
Financiamentos	**1.042.186**	**(1.460)**	1.002.652	(1.084)
FINAME/BNDES	**81.636**	**(70)**	100.535	(70)
Financiamento de títulos e valores mobiliários	**174.274**	**-**	102.713	-
Sub total	**3.837.447**	**(77.212)**	2.866.759	(80.338)
Outros créditos	**140.759**	**(296)**	623.873	(489)
Total	**3.978.206**	**(77.508)**	3.490.632	(80.827)
Circulante	**2.252.098**	**(40.608)**	1.976.993	(27.730)
Longo prazo	**1.726.108**	**(36.900)**	1.513.639	(53.097)

Notas Explicativas

8. Operações de crédito--Continuação

a) Operações de crédito

ii. Por nível de risco e prazo de vencimento

	Consolidado					
	Em 31 de março de 2011					
		A vencer				
Nível de risco	Vencidas	Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses	Total	Provisão
AA	-	614.164	1.204.649	1.310.428	3.129.241	-
A	15	740.964	428.296	335.548	1.504.823	12.535
B	-	108.746	32.106	90.742	231.594	2.315
C	-	10.248	36.849	14.554	61.651	1.849
D	-	5.920	4.205	15.477	25.602	2.560
E	19.083	16.173	54.538	3.437	93.231	27.971
G	175	1.674	1.481	21.675	25.005	17.504
H	-	-	-	13.767	13.767	13.767
Total	19.273	1.497.889	1.762.124	1.805.628	5.084.914	78.501

	Banco BTG Pactual S.A.					
	Em 31 de março de 2011					
		A vencer				
Nível de risco	Vencidas	Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses	Total	Provisão
AA	-	502.551	350.660	1.245.095	2.098.306	-
A	15	708.782	423.399	335.548	1.467.744	12.347
B		106.735	30.603	76.556	213.894	2.146
C		10.248	15.855	14.554	40.657	1.215
D		5.920	4.205	15.477	25.602	2.560
E	19.083	16.173	54.538	3.437	93.231	27.969
G	175	1.674	1.482	21.675	25.005	17.504
H				13.768	13.767	13.767
Total	19.273	1.352.083	880.742	1.726.108	3.978.206	77.508

Notas Explicativas

8. Operações de crédito--Continuação

a) Operações de crédito

ii. Por nível de risco e faixa de vencimento

	Consolidado					
	Em 31 de dezembro de 2010					
		A vencer				
Nível de risco	Vencidas	Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses	Total	Provisão
AA	-	275.850	123.076	386.051	784.977	-
A	-	1.050.882	1.202.415	933.779	3.187.076	10.093
B	-	118.815	30.133	100.681	249.629	2.496
C	-	10.662	12.139	7.396	30.197	906
D	159	4.429	3.635	9.234	17.457	1.746
E	-	18.590	14.929	56.898	90.417	27.125
G	-	1.672	1.481	22.416	25.569	17.898
H	2.395	3.114	2.992	12.392	20.893	20.893
Total	**2.554**	**1.484.014**	**1.390.800**	**1.528.847**	**4.406.215**	**81.157**

	Banco BTG Pactual S.A.					
	Em 31 de dezembro de 2010					
		A vencer				
Nível de risco	Vencidas	Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses	Total	Provisão
AA	-	275.850	94.488	386.051	756.389	-
A	-	1.050.882	333.454	933.779	2.318.115	9.943
B	-	118.815	27.308	85.472	231.595	2.316
C	-	10.662	12.139	7.396	30.197	906
D	159	4.429	3.635	9.234	17.457	1.746
E	-	18.590	14.929	56.898	90.417	27.125
G	-	1.672	1.481	22.416	25.569	17.898
H	2.395	3.114	2.991	12.393	20.893	20.893
Total	**2.554**	**1.484.014**	**490.425**	**1.513.639**	**3.490.632**	**80.827**

Notas Explicativas

8. Operações de crédito--Continuação

iii. Por setor de atividade

	Consolidado	
Setor	**Em 31 de março de 2011**	**Em 31 de dezembro de 2010**
Comércio	**119.385**	79.150
Indústria	**823.150**	915.741
Serviços	**3.656.989**	2.904.620
Rural	**257.583**	152.674
Pessoas Físicas	**227.807**	354.030
Total	**5.084.914**	4.406.215

	Banco BTG Pactual S.A.	
Setor	**Em 31 de março de 2011**	**Em 31 de dezembro de 2010**
Comércio	**124.259**	79.150
Indústria	**911.433**	915.741
Serviços	**2.455.483**	1.989.037
Rural	**257.582**	354.030
Pessoas Físicas	**229.449**	152.674
Total	**3.978.206**	3.490.632

Notas Explicativas

8. Operações de crédito--Continuação

b) Adiantamento de contrato de câmbio

i. Por tipo de cliente, atividade econômica e nível de risco

				Banco BTG Pactual S.A. e Consolidado	
				Em 31 de março de 2011	
Modalidade de crédito	**Tipo de cliente**	**Atividade econômica**	**Nível de risco**	**Saldo**	**Provisão**
Adiantamento de contrato de câmbio (i)	Jurídica	Serviços	B	**8.284**	**(83)**
				8.284	**(83)**

				Banco BTG Pactual S.A. e Consolidado	
				Em 31 de dezembro de 2010	
Modalidade de crédito	**Tipo de cliente**	**Atividade econômica**	**Nível de risco**	**Saldo**	**Provisão**
Adiantamento de contrato de câmbio (i)	Jurídica	Indústria	A	14.675	(73)
	Jurídica	Serviços	A	35.363	(177)
	Jurídica	Indústria	B	9.037	(90)
	Jurídica	Comércio	B	8.246	(83)
				67.321	(423)

(i) Classificado na rubrica de carteira de cambio (nota 9.a).

ii. Por faixa de vencimento

	Consolidado e Banco BTG Pactual S.A		
	A vencer		
Modalidade de crédito	**Em até 6 meses**	**De 6 a 12 meses**	**Total**
	Em 31 de março de 2011		
Adiantamento de contrato de câmbio	**3.175**	**5.109**	**8.284**
	Em 31 de dezembro de 2010		
Adiantamento de contrato de câmbio	58.284	9.037	67.321

Notas Explicativas

8. Operações de crédito—Continuação

d) Provisão

A movimentação da provisão para operações de crédito e outros créditos com característica de crédito durante os trimestres foi a seguinte:

	Consolidado		Banco BTG Pactual S.A.	
	Em 31 de março de 2011	**Em 31 de março de 2010**	**Em 31 de março de 2011**	**Em 31 de março de 2010**
Saldos iniciais	**(81.580)**	(89.487)	**(81.250)**	(85.108)
Reversão/(constituição) de provisão	**(9.331)**	12.339	**(8.616)**	12.675
Créditos baixados para prejuízo	**12.327**	15.462	**12.275**	15.562
Saldos finais	**(78.584)**	(61.686)	**(77.591)**	(56.871)
Composição dos saldos finais				
Provisão para operações de crédito	**(78.205)**	(60.441)	**(77.212)**	(55.626)
Provisão para outros créditos	**(296)**	(1.245)	**(296)**	(1.245)
Provisão para adiantamento de contrato de câmbio	**(83)**	-	**(83)**	-
	(78.584)	(61.686)	**(77.591)**	(56.871)
Circulante	**(41.513)**	(20.178)	**(40.690)**	(15.363)
Longo prazo	**(37.071)**	(41.508)	**(36.901)**	(41.508)

A movimentação da provisão para outros créditos sem característica de crédito durante os trimestres foi a seguinte:

	Sem característica de concessão de crédito			
	Consolidado		Banco BTG Pactual S.A.	
	Em 31 de março de 2011	**Em 31 de março de 2010**	**Em 31 de março de 2011**	**Em 31 de março de 2010**
Saldos iniciais	**(30.252)**	(49.955)	**(30.252)**	(49.955)
Reversão/(constituição) de provisão	**(228)**	(1.429)	**(228)**	(1.429)
Saldos finais	**(30.480)**	(51.384)	**(30.480)**	(51.384)
Composição dos saldos finais				
Provisão para outros créditos	**(30.480)**	(51.384)	**(30.480)**	(51.384)
	(30.480)	(51.384)	**(30.480)**	(51.384)
Longo prazo	**(30.480)**	(51.384)	**(30.480)**	(51.384)

As provisões para outros créditos com característica de concessão de crédito referem-se a aquisição de direitos creditórios, conforme demonstrado no item b. desta nota explicativa e as provisões para outros créditos sem característica de concessão de crédito referem-se basicamente a créditos decorrentes de negociação e intermediação de valores, demonstrados na nota 10(b).

Notas Explicativas

8. Operações de crédito--Continuação

e) Renegociação/recuperação de créditos baixados para prejuízo

Da carteira de crédito o montante de R$ 50.184) refere-se a renegociações ocorridas no trimestre findo em 31 de março de 2011(R$ 4.129 em 2010. Houve recuperação de crédito baixado para prejuízo no montante de R$ 5.644 (não houve recuperação em igual período em 2010).

9. Outros créditos/outras obrigações

a) Carteira de câmbio

	Consolidado			
	Em 31 de março de 2011		Em 31 de dezembro de 2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado/vendido a liquidar	**862.242**	**615.086**	680.732	598.180
Direitos sobre venda de câmbio	**617.804**	**-**	598.209	-
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	**-**	**(7.743)**	-	(67.321)
(-) Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos	**(3.386)**	**-**	-	-
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	**(7.907)**	**-**	(5.934)	-
Obrigações por compra de câmbio	**-**	**866.189**	-	685.420
	1.468.753	**1.473.532**	1.273.007	1.216.279
Circulante	**1.468.753**	**1.473.532**	1.216.971	1.162.107
Longo prazo	**-**	**-**	56.036	54.172

	Banco BTG Pactual S.A.			
	Em 31 de março de 2011		Em 31 de dezembro de 2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado/vendido a liquidar	**1.862.176**	**1.617.288**	2.217.432	2.125.982
Direitos sobre venda de câmbio	**1.650.123**	**-**	2.148.821	-
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	**-**	**(7.743)**	-	(67.321)
(-) Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos	**(3.386)**	**-**	-	-
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	**(7.907)**	**-**	(5.934)	-
Obrigações por compra de câmbio	**-**	**1.898.508**	-	2.236.034
	3.501.006	**3.508.053**	4.360.319	4.294.695
Circulante	**3.501.006**	**3.508.053**	4.304.283	4.240.523
Longo prazo	**-**	**-**	56.036	54.172

Notas Explicativas

9. Outros créditos/outras obrigações--Continuação

a) Carteira de câmbio--Continuação

As garantias oferecidas em operações de câmbio realizadas com intermediação da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), estão representadas por títulos públicos federais no montante de R$ 25.475 (Em 31 de dezembro de 2010 - R$ 3.123).

b) Negociação e intermediação de valores

	Consolidado			
	Em 31 de março de 2011		Em 31 de dezembro de 2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixas de registros e liquidação	**9.364**	**152.427**	8.547	163.957
Devedores/credores - conta liquidações pendentes **(i)**	**6.995.359**	**4.329.425**	1.757.948	714.362
Credores por empréstimos de ações	**-**	**568.727**	-	1.173.165
Devedores por empréstimos de ações	**105.814**	**-**	223.008	-
negociação e intermediação de valores **(ii)**	**180**	**6.340.661**	113	7.491.163
	7.110.717	**11.391.240**	1.989.616	9.542.647
Circulante	**7.110.586**	**11.385.351**	1.989.503	9.528.952
Longo prazo	**131**	**5.889**	113	13.695

	Banco BTG Pactual S.A.			
	Em 31 de março de 2011		Em 31 de dezembro de 2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixas de registros e liquidação	**9.363**	**151.629**	8.163	164.385
Devedores/credores - conta liquidações pendentes **(i)**	**523.282**	**311.173**	824.779	178.937
Credores por empréstimos de ações	**-**	**145.150**	-	130.124
negociação e intermediação de valores **(ii)**	**110**	**86.398**	100	308.073
	532.755	**694.350**	833.042	781.519
Circulante	**532.651**	**688.461**	832.942	767.824
Longo prazo	**104**	**5.889**	100	13.695

(i) Representados, basicamente, por valores pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares, relativos a operações de compra e venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizadas na BMF&BOVESPA, e, quando no exterior, em corretoras de primeira linha, por conta própria e de terceiros.

(ii) No ativo, representados por operações de intermediação de swap, e no passivo, representados por obrigações por operações de vendas de títulos emitidos por governos de outros países, a serem liquidadas dentro do prazo regulamentar.

Notas Explicativas

10. Outros créditos

a) Rendas a receber

	Consolidado		Banco BTG Pactual S.A.	
	Em 31 de março de 2011	Em 31 de dezembro de 2010	Em 31 de março de 2011	Em 31 de dezembro de 2010
Dividendos e bonificações	**4.025**	4.469	**2.227**	1.950
Serviços prestados a receber	**115.745**	92.144	**54.248**	28.199
Taxa de administração e performance de fundos e carteiras de investimento	**104.806**	111.147	**27.670**	23.358
Comissões de fianças	**8.177**	7.646	**7.769**	7.438
Outros	**942**	8.219	**381**	7.748
	233.695	223.625	**92.295**	68.693
Circulante	**231.227**	223.625	**89.827**	68.693
Longo prazo	**2.468**	-	**2.468**	-

b) Diversos

	Consolidado		Banco BTG Pactual S.A.	
	Em 31 de março de 2011	Em 31 de dezembro de 2010	Em 31 de março de 2011	Em 31 de dezembro de 2010
Ativo fiscal diferido	**815.023**	872.252	**761.290**	831.028
Depósitos judiciais:				
COFINS exigibilidade suspensa	**385.584**	370.777	**369.335**	351.675
CSL exigibilidade suspensa	**10.922**	10.818	**10.070**	9.967
PIS exigibilidade suspensa	**9.631**	9.519	**8.468**	8.356
IR exigibilidade suspensa	**8.501**	8.402	**6.730**	6.650
Multa BACEN	**15.633**	15.454	**15.633**	15.454
ISS	**8.095**	5.579	**3.913**	3.913
INSS	**14.133**	14.098	**14.133**	14.098
Outros	**5.962**	5.695	**1.115**	1.092
Impostos a compensar	**173.199**	172.366	**143.927**	145.795
Opções por incentivos fiscais	**1.317**	1.317	**1.317**	1.317
Títulos e créditos a receber				
Com característica de concessão de crédito	**218.333**	623.873	**140.759**	623.873
Sem característica de concessão de crédito	**88.175**	139.525	**-**	-
Devedores por negociação e intermediação de valores	**29.595**		**28.475**	49.526
Outros	**90.690**	86.094	**72.050**	73.672
	1.874.793	2.386.415	**1.577.215**	2.136.416
Circulante	**319.262**	854.095	**267.858**	756.637
Longo prazo	**1.555.531**	1.532.320	**1.309.357**	1.379.779

Notas Explicativas

11. Participações em controladas – controladora

	Controladas					
	Capital social		Patrimônio líquido		Lucro líquido (prejuízo)	
	Em 31 de março de 2011	Em 31 de dezembro de 2010	Em 31 de março de 2011	Em 31 de dezembro de 2010	Em 31 de março de 2011	Em 31 de março de 2010
No país						
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	**3.878**	3.878	**174.569**	161.875	**12.694**	24.542
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	**168.890**	168.890	**263.221**	252.876	**10.345**	12.202
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	**32.061**	32.062	**63.429**	58.479	**4.951**	4.459
BTG Pactual Corretora de Mercadorias Ltda.	**7.020**	7.020	**65.600**	65.185	**416**	1.993
BTG Pactual Corporate Services Ltda.	**4.128**	4.128	**31.973**	32.562	**-589**	48
BTG Pactual Agente Comercializador de Energia Ltda.	**167.710**	161.710	**185.108**	169.512	**9.596**	(5)
BTG Pactual Securitizadora S.A.	**80.100**	80.100	**84.023**	80.792	**3.231**	-
BTG Pactual Holding Internacional S.A. (i)	**1**	1	**1**	1	**-**	-
BTGP Recovery Holdings S.A. (ii)	**18.400**	1	**18.336**	1	**(65)**	-
No exterior						
BTG Pactual Banking Limited	**633.945**	284.566	**776.925**	648.549	**142.997**	161.410

	Controladora					
	Percentual de participação		Valor contábil do investimento		Resultado de equivalência patrimonial (iii)	
	Em 31 de março de 2011	Em 31 de dezembro de 2010	Em 31 de março de 2011	Em 31 de dezembro de 2010	Em 31 de março de 2011	Em 31 de março de 2010
No país						
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	**99,99**	99,99	**174.569**	70.832	**12.694**	24.542
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	**99,99**	99,99	**263.221**	205.231	**10.345**	12.202
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	**99,99**	99,99	**63.429**	43.761	**4.951**	4.459
BTG Pactual Corretora de Mercadorias Ltda.	**99,99**	99,99	**65.600**	56.336	**416**	1.993
BTG Pactual Corporate Services Ltda.	**0,01**	99,40	**4**	4.484	**0**	47
BTG Pactual Agente Comercializador de Energia Ltda.	**99,96**	99,96	**185.108**	98	**9.596**	(5)
BTG Pactual Securitizadora S.A.	**99,99**	99,99	**84.023**	100	**3.231**	-
BTG Pactual Holding Internacional S.A. (i)	**99,99**	-	**1**	-	**-**	-
BTGP Recovery Holdings S.A. (ii)	**99,99**	-	**18.336**	-	**(65)**	-
Ágio no investimento na empresa BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM			**5.778**	5.778	**-**	-
			860.069	386.220	**41.168**	43.238
No exterior						
BTG Pactual Banking Limited		100,00	**776.925**	454.234	**128.393**	171.798
			1.636.994	840.854	**169.561**	215.036

(i) Investimento a partir de 10 de setembro de 2010
(ii) Investimento a partir de 2 de dezembro de 2010
(iii) As eventuais diferenças entre o lucro líquido nas controladas e o ajuste de equivalência patrimonial referem-se à atualização de títulos patrimoniais (quando referentes a controladas no país) e variação cambial de investimentos no exterior (quando referente a controladas no exterior).

Notas Explicativas

12. Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto têm lastro nos seguintes títulos:

	Consolidado		Banco BTG Pactual S.A.	
	Em 31 de março de 2011	**Em 31 de dezembro de 2010**	**Em 31 de março de 2011**	**Em 31 de dezembro de 2010**
Carteira própria				
Letras Financeiras do Tesouro	**2.308**	114.289	**321.264**	114.289
Letras do Tesouro Nacional	**321.265**	962.821		968.889
Notas do Tesouro Nacional	**1.682.079**	5.369.948	**2.335.486**	5.369.948
Debêntures	**251.743**	-	-	-
Titulos emitidos por governo de outros países	**17.126.445**	15.981.003	-	-
Títulos corporativos	**962.922**	1.754.588	**251.743**	325.554
	20.346.762	24.182.649	**2.908.493**	6.778.680
Carteira de terceiros				
Letras Financeiras do Tesouro	**3.179.535**	1.514.466	**3.179.535**	1.514.466
Letras do Tesouro Nacional	**6.198.466**	715.313	**6.198.466**	715.313
Notas do Tesouro Nacional	**4.331.435**	5.152.323	**4.331.435**	5.152.323
Títulos corporativos	**17.447**	10.878		-
	13.726.883	7.392.980	**13.709.436**	7.382.102
Carteira livre movimentação				
Letras do Tesouro Nacional	**1.028.332**	3.341.150	**1.930.360**	3.341.150
Notas do Tesouro Nacional	**1.930.361**	7.047.614	**1.028.333**	7.047.614
	2.958.693	10.388.764	**2.958.693**	10.388.764
	37.032.338	41.964.393	**19.576.622**	24.549.546

13. Obrigações por empréstimos - empréstimos no exterior

Na controladora o saldo é representado, basicamente, por linha de crédito do tipo revolving credit facility, com saldo de US$ 79.101 mil (US$ 273.913 mil em 31 de dezembro de 2010), vencível até 31 de dezembro de 2011 (31 de dezembro de 2011, em 2010). No consolidado inclui ainda US$ 497.359 de valores tomados junto a bancos e corretoras no exterior.

Notas Explicativas

14. Outras obrigações

a) Sociais e estatutárias

	Consolidado		Banco BTG Pactual S.A.	
	Em 31 de março de 2011	**Em 31 de dezembro de 2010**	**Em 31 de março de 2011**	**Em 31 de dezembro de 2010**
Participações de funcionários nos lucros	**108.225**	230.601	**82.228**	175.660
Gratificações a pagar	**52.168**	41.443	**36.643**	29.448
	160.393	272.044	**118.871**	205.108
Circulante	**160.293**	230.601	**118.771**	175.660
Longo prazo	**100**	41.443	**100**	29.448

b) Fiscais e previdenciárias

	Consolidado		Banco BTG Pactual S.A.	
	Em 31 de março de 2011	**Em 31 de dezembro de 2010**	**Em 31 de março de 2011**	**Em 31 de dezembro de 2010**
Impostos e contribuições a recolher	**89.313**	42.596	**31.210**	26.337
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	**82**		**55.912**	
Impostos e contribuições a pagar	**54.713**	79.399		
Contribuição social e imposto de renda diferidos (i)	**8.894**	9.744	**8.532**	8.532
Tributos com exigibilidade suspensa:				
PIS (ii) (iii)	**36.112**	33.853	**29.388**	27.399
COFINS (iii) (iv)	**389.441**	368.752	**373.110**	353.058
CSL(ii) (iii)	**7.620**	7.560	**6.763**	6.704
IR (iii)	**1.548**	1.534	**1.548**	1.534
INSS (iii)	**3.713**	-	**3.713**	-
Outros (iii)	**1.303**	6.736	**318**	5.748
	592.739	550.174	**510.494**	429.312
Circulante	**144.070**	107.363	**87.084**	15.455
Longo prazo	**448.669**	442.811	**423.410**	413.857

(i) Refere-se basicamente a imposto de renda e contribuição social sobre deságio. Em 2010 inclui ainda o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro, calculados sobre avaliação positiva a mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos e sobre o resultado positivo não realizado dos instrumentos financeiros derivativos em conformidade com a Lei nº 11.051/04.

(ii) Refere-se basicamente: a) CSL - questionamento da alíquota aplicável nos anos de 97/98 com base no princípio da isonomia; e b) PIS - questionamento judicial das emendas constitucionais 01/94,10/96 e 17/97, no que diz respeito à anterioridade e irretroatividade das referidas normas.

(iii) Foram efetuados depósitos judiciais para estas contingências, que estão apresentados na rubrica “Outros créditos – diversos”, no valor de R$ 389.657 (R$ 374,823 em 2010) no consolidado e R$ 370.639 (R$352,956 em 2010) na controladora.

(iv) Discute-se a constitucionalidade do artigo 3 da lei 9.718/98. O banco e suas controladas possuem liminar para recolher a COFINS apenas sobre a receita de serviços.

Notas Explicativas

14. Outras obrigações—Continuação

c) Diversas

	Consolidado		Banco BTG Pactual S.A.	
	Em 31 de março de 2011	**Em 31 de dezembro de 2010**	**Em 31 de março de 2011**	**Em 31 de dezembro de 2010**
Obrigações por aquisição de bens e direitos	**83.074**	83.074	-	-
Provisão para pagamentos a efetuar	**140.896**	168.242	**46.724**	40.290
Provisão para passivos contingentes	**28.371**	27.579	**24.271**	25.568
Cotistas dos fundos consolidados	**-**	7.733		
Valores a pagar sociedades ligadas	**-**	-	**-**	9.594
Outras	**48.736**	3.496	**1.403**	1.067
	301.077	290.124	**72.398**	76.519
Circulante	**273.679**	179.207	**48.127**	50.951
Longo prazo	**27.398**	110.917	**24.271**	25.568

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de marco de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 2.400.000.000 de ações, sendo 1.200.160.000 ações ordinárias, 298.445.596 ações preferenciais classe A e 901.394.404 ações preferências classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

b) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

c) Reserva estatutária

De acordo com o Estatuto, esta reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e seu montante está limitado ao saldo do capital social.

d) Reserva de lucros a realizar

Esta reserva foi constituída em função do resultado não distribuído apurado no investimento em controladas no exterior.

e) Distribuição de lucros

Os acionistas têm direito a dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.
Em Reunião de Diretoria de 18 de março de 2010 foi deliberada a distribuição de dividendos no montante de R$ 133.061 referente a exercícios anteriores.

Notas Explicativas

15. Patrimônio líquido--Continuação

Em Assembléia Geral Extraordinária em 17 de março de 2011 foram deliberados dividendos no montante de R$ 210.000.

16. Instrumentos financeiros derivativos

O banco e suas controladas participam ativamente de operações de intermediação de risco envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo necessidades próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. Certos instrumentos financeiros derivativos podem estar associados a operações com títulos e valores mobiliários ou, ainda, com direitos e obrigações. A administração dos riscos envolvidos nestas operações é efetuada por meio de políticas rígidas de controle, estabelecimento de estratégias, determinação de limites, entre outras técnicas de monitoramento.

As operações no Brasil são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&FBOVESPA, na CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.) e, quando realizadas no exterior, em corretoras de primeira linha.

As garantias oferecidas estão assim distribuídas:

	Consolidado		Banco BTG Pactual S.A	
	Em 31 de março de 2011	**Em 31 de dezembro de 2010**	**Em 31 de março de 2011**	**Em 31 de dezembro de 2010**
Títulos públicos federais	**1.525.525**	789,806	**1.030.693**	624.043
Ações	**361.914**	957,959	**341.239**	613.751
	1.887.439	1.747.765	**1.371.932**	1.237.794

Os valores nocionais das operações com instrumentos financeiros são registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais.

As posições assumidas decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, vencíveis até 4 de janeiro de 2021 (11 de setembro de 2049 em 31 de dezembro de 2010), demonstradas a seguir, consideram as disposições da Circular BACEN nº 3.389/08, que determina a exclusão dos contratos em moeda, ouro e outros ativos vinculados a exposição cambial, vincendos no primeiro dia útil subseqüente à data da apuração da exposição cambial.

Notas Explicativas

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) Por indexador

	Consolidado			
	Em 31 de março de 2011		Em 31 de dezembro de 2010	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Mercado futuro				
Moeda	**5.550.706**	**4.472.495**	2.229.036	5.746.150
Taxa de juros	**144.249.319**	**25.273.958**	31.895.679	6.787.434
Commodities			30.306.252	37.522.374
Índices	**2.622.004**	**1.253.084**	124.795	64.651
	152.422.029	**30.999.537**	64.555.762	50.120.609
Swap				
Moeda	**105.279**	**4.679.506**	1.952.511	3.870.148
Taxa de juros	**9.949.971**	**2.023.452**	4.615.151	1.945.339
Índices	**286.502**	**50.381**	21.473.367	22.042.606
	10.341.752	**6.753.339**	28.041.029	27.858.093
Termo de moedas – NDF				
Moeda	**6.428.010**	**5.998.138**	12.453.333	12.009.298
Taxa de juros	**23.128.750**	**22.672.328**	638.624	1.149.227
	29.556.760	**28.670.466**	13.091.957	13.158.525
Termo de moedas – DF				
Moeda	**2.352.180**	**2.337.675**	3.760.816	3.773.716
Mercado de opções				
Ativos financeiros				
Opção de compra	**6.574**	**10.441**	27.112.804	15.955.349
Opção de venda	**24.168**	**82.904**	67.508.589	102.098.493
	30.742	**93.345**	94.621.393	118.053.842
Ações				
Opção de compra	**374.455**	**171.699**	1.230.335	1.049.762
Opção de venda	**70.695**	**14.266**	89.414	992.403
	445.150	**185.965**	1.319.749	2.042.165
Renda fixa				
Opção de compra	**-**	**13.519**	85.749	101.195
	475.892	**292.829**	96.026.891	120.197.202

Notas Explicativas

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) Por indexador--Continuação

	Banco BTG Pactual S.A.			
	Em 31 de março de 2011		Em 31 de dezembro de 2010	
	Posição comprada	Posição Vendida	Posição comprada	Posição Vendida
Mercado futuro				
Moeda	**5.539.069**	**4.428.756**	1.882.783	3.353.395
Taxa de juros	**144.249.319**	**23.929.831**	31.895.679	6.787.434
Índices	**398.859**	**553.234**	30.282.414	37.073.996
	150.187.247	**28.911.821**	64.060.876	47.214.825
Swap				
Ações				
Moeda	**105.279**	**4.679.506**	896.272	1.671.507
Taxa de juros	**9.949.971**	**2.023.452**	2.073.507	3.991.679
Índices	**286.501**	**50.381**	4.464.172	1.716.709
	10.341.751	**6.753.339**	7.433.951	7.379.895
Termo de moedas – NDF				
Moeda	**1.992.128**	**1.726.140**	1.038.284	602.954
Taxa de juros	**1.906.314**	**2.215.375**	638.624	1.149.227
	3.898.442	**3.941.515**	1.676.908	1.752.181
Mercado de opções				
Ativos financeiros			-	-
Opção de compra	**6.400**	**10.309**	27.112.804	15.954.098
Opção de venda	**24.107**	**82.896**	67.508.589	102.098.493
	30.507	**93.205**	94.621.393	118.052.591
Ações				
Opção de compra	**66.612**	**5.302**	424.428	234.301
Opção de venda	**4.841**		87.880	217.160
	71.453	**5.302**	512.308	451.461
Renda fixa				
Opção de compra	**-**	13.519	85.749	101.195
		13.519	85.749	101.195
	101.960	**112.026**	95.219.450	118.605.247

Notas Explicativas

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Por prazo de vencimento

	Consolidado				
	Em 31 de março de 2011				Em 31 de dezembro de 2010
	Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	**128.224.979**	**24.062.753**	**134.297**	**152.422.029**	64.555.762
Posição vendida	**22.860.413**	**8.102.682**	**36.442**	**30.999.537**	50.120.609
Swap					
Valor nocional	**4.744.569**	**1.475.944**	**2.715.311**	**8.935.824**	27.517.500
Posição ativa	**4.148.683**	**2.777.432**	**3.415.638**	**10.341.752**	28.041.029
Posição passiva	**2.705.453**	**2.129.012**	**1.918.874**	**6.753.339**	27.858.093
Termo de moedas - NDF					
Valor nocional	**304.804.716**	**105.136.262**	**294.623**	**410.235.601**	16.802.862
Posição ativa	**23.860.046**	**5.249.058**	**447.656**	**29.556.760**	13.091.957
Posição passiva	**23.313.053**	**4.914.743**	**442.670**	**28.670.466**	13.158.526
Termo de moedas - DF					
Valor nocional	**40.742.399**	**5.890.402**	**2.634**	**46.635.435**	3.744.731
Posição ativa	**2.139.501**	**211.618**	**1.061**	**2.352.180**	3.760.816
Posição passiva	**2.125.477**	**211.192**	**1.006**	**2.337.675**	3.773.716
Mercado de opções					
Ativos financeiros					
Posição comprada	**25.670**	**5.072**	**-**	**30.742**	94.621.393
Posição vendida	**87.633**	**5.712**	**-**	**93.345**	118.053.842
Ações					
Posição comprada	**305.342**	**48.055**	**91.753**	**445.150**	1.319.749
Posição vendida	**172.624**	**8.039**	**5.302**	**185.965**	2.042.165
Renda fixa					
Posição comprada	**-**	**-**	**-**	**-**	85.749
Posição vendida	**-**	**13.519**	**-**	**13.519**	101.195

Notas Explicativas

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Por prazo de vencimento--Continuação

	Banco BTG Pactual S.A.				
	Em 31 de março de 2011				Em 31 de dezembro de 2010
	Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	**126.172.444**	**24.014.803**	**-**	**150.187.247**	64.060.876
Posição vendida	**21.037.588**	**7.874.233**	**-**	**28.911.821**	47.214.825
Swap					
Valor nocional	**4.744.569**	**1.475.944**	**2.715.312**	**8.935.825**	-
Posição ativa	**4.148.683**	**2.777.432**	**3.415.636**	**10.341.751**	7.433.951
Posição passiva	**2.705.452**	**2.129.012**	**1.918.874**	**6.753.339**	7.379.895
Termo de moedas - NDF					
Valor nocional	**1.077.704**	**1.000.078**	**265.556**	**2.343.338**	-
Posição ativa	**1.804.122**	**1.672.585**	**421.736**	**3.898.442**	1.676.908
Posição passiva	**1.798.942**	**1.723.582**	**418.992**	**3.941.515**	1.752.181
Mercado de opções					
Ativos financeiros					
Posição comprada	**25.435**	**5.072**	**-**	**30.507**	94.621.393
Posição vendida	**87.493**	**5.712**	**-**	**93.205**	118.052.591
Ações					
Posição comprada	**5.946**	**-**	**65.506**	**71.453**	512.308
Posição vendida	**-**	**-**	**5.302**	**5.302**	451.461
Renda fixa					
Posição comprada	**-**	**-**	-	**-**	85.749
Posição vendida	**-**	**13.519**	-	**13.519**	101.195

Notas Explicativas

17. Gerenciamento de risco

a) Risco de mercado

Através de modelos de cálculo de Value-at-Risk e, principalmente, via testes de estresse e análises de cenário, os diversos cenários vislumbrados para o comportamento dos mercados são devidamente simulados, o que permite a identificação dos principais componentes do risco a serem neutralizados. O desenvolvimento de sistemas computacionais para apoio à tomada de decisão permite que todo o processo de investimento - incluindo a seleção, análise, monitoramento, otimização e simulação - seja realizado de forma eficiente. Para o cálculo do Value-at-Risk, são utilizadas as metodologias de simulação histórica e, quando necessário, simulação de Monte Carlo. Já para os testes de estresse, três modelos distintos são utilizados: teste de estresse histórico, pior cenário das correlações e teste de estresse hipotético.

b) Risco de crédito

Todas as contrapartes do banco e suas controladas são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento, tomando-se por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes do banco e suas controladas são estabelecidos pelo Comitê de Crédito e são revisados regularmente. A mensuração e o acompanhamento da exposição total do banco e suas controladas ao risco de crédito, abrange todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas e eventuais riscos de liquidação das operações.

c) Risco de liquidez

O banco e suas controladas gerenciam o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade de crédito e de grande liquidez, utilizando recursos obtidos através de contrapartes de primeira linha a taxas extremamente competitivas. O banco e suas controladas mantêm uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Além disso, eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou reduzir alavancagem.

Notas Explicativas

17. Gerenciamento de risco--Continuação

d) Risco operacional

Alinhado às orientações do Banco Central do Brasil e aos conceitos do Comitê de Basiléia, o banco definiu uma Política de Gerenciamento de Risco Operacional aplicável ao banco e as suas controladas no Brasil e no exterior.
A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento do risco à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

O banco e suas controladas têm uma forte cultura de gestão de risco operacional, que se baseia na avaliação, monitoramento, simulação e validação dos riscos e está fundamentada em consistentes controles internos. Há um constante aprimoramento dos mecanismos de gestão e controle do risco operacional, visando ao cumprimento das exigências dos órgãos reguladores, adaptação rápida a mudanças e antecipação a tendências futuras, entre as quais podemos destacar as propostas no Novo Acordo de Capital da Basiléia.

Notas Explicativas

18. Partes relacionadas

As instituições integrantes do Grupo BTG Pactual investem suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco BTG Pactual S.A.
Os saldos das operações com partes relacionadas, as quais são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado, estão refletidos nas seguintes contas:

	Em 31 de março de 2011			
	Grau de relação	**Prazo até**	**Ativo/ Passivo**	**Receitas/ (Despesas)**
Ativo				
Aplicações interfinanceiras de liquidez				
Aplicações no mercado aberto				
- BTG Pactual Absolute Return II Master Fund LP	Controlada	sem vencimento	**653.406**	
Outros créditos				
Rendas a receber				
- BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	Controlada	sem vencimento	**2**	**6**
- BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	Controlada	sem vencimento	**2**	**6**
- BTG Pactual Gestora de Investimentos Alternativos S.A.	Controlada	sem vencimento	**2**	**6**
- BTG Global Asset Management Limited	Ligada	sem vencimento	**20.979**	**5.997**
Negociação e intermediação de valores				
- BTG Pactual Corretora de Mercadorias Ltda.	Controlada	05/01/2011		
- BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	05/01/2011	**99.842**	**-**
Diversos				
- BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	Controlada	sem vencimento	**475**	**-**
- BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	Controlada	sem vencimento	**7.154**	**-**
- BTG Pactual Corretora de Mercadorias Ltda.	Controlada	sem vencimento	**177**	**-**
- BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda	Controlada	sem vencimento	**2**	**-**
- BTG Pactual Empresa Operadora. do Mercado Energético Ltda.– Coomex	Controlada	sem vencimento		
			782.041	**6.015**

	Em 31 de dezembro de 2010			
	Grau de relação	**Prazo até**	**Ativo/ Passivo**	**Receitas/ (Despesas) no trimestre**
Ativo				
Outros créditos				
Carteira de câmbio				
- BTG Pactual Banking Limited	Controlada	01/03/2012	8 .896	-
Rendas a receber				
- BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	Controlada	sem vencimento	4	6
- BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	Controlada	sem vencimento	4	6
- BTG Pactual Gestora de Investimentos Alternativos S.A.	Controlada	sem vencimento	4	6
- BTG Global Asset Management Limited.	Ligada	sem vencimento	15.398	-
Negociação e intermediação de valores				
- BTG Pactual Corretora deTítulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	05/01/2011	98.900	-
- BTG Pactual Corretora de Mercadorias Ltda	Controlada	05/01/2011	33	-
Diversos				
- BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	Controlada	sem vencimento	420	-
- BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	Controlada	sem vencimento	503	-
- BTG Pactual Corretora de Mercadorias S.A.	Controlada	sem vencimento	8	-
- BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda.	Controlada	sem vencimento	1	-
- BTG Pactual Empresa Operadora do Mercado Energético Ltda. – Coomex	Controlada	sem vencimento	2	-
			129.073	18

Notas Explicativas

18. Partes relacionadas --Continuação

	Grau de relação	Prazos até	Ativo/ Passivo	Receitas/ (Despesas) Trimestre
Passivo				
Depósitos				
Depósitos à vista				
- BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	Controlada	sem vencimento	**103**	**-**
- BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	Controlada	sem vencimento	**331**	**-**
- BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	sem vencimento	**101**	**-**
- BTG Pactual Corretora de Mercadorias Ltda.	Controlada	sem vencimento	**264**	**-**
- BTG Pactual Corporate Service Ltda	Controlada	sem vencimento	**18**	**-**
- BTG Pactual Securitizadora S.A.	Controlada	sem vencimento	**160**	**-**
- BTG Pactual Agente Comercializador de Energia Ltda	Controlada	sem vencimento	**47**	**-**
- BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda	Controlada	sem vencimento	**5**	**-**
- BTG Pactual WM Gestão de Recursos Ltda	Controlada	sem vencimento	**46**	**-**
- BTG Pactual Gestora de Investimentos Alternativos Ltda.	Controlada	sem vencimento	**30**	**-**
- BTG Pactual Holding Internacional S.A.	Controlada	sem vencimento	**1**	**-**
- BTGP Recovery Holdings	Controlada	sem vencimento	**67**	**-**
- BTG Pactual Serviços Energéticos Ltda– Coomex	Controlada	sem vencimento	**324**	**-**
- BTG Pactual Empresa Operadora do Mercado Energético Ltda.– Coomex	Controlada	sem vencimento	**50**	**-**
- BTG Pactual Stigma Participações S.A	Ligada	sem vencimento	**347**	**-**
- BTG Alpha Participações Ltda	Ligada	sem vencimento	**50**	**-**
- BTG Alpha Investments LLC	Ligada	sem vencimento	**4**	**-**
- Sócios e pessoal chave da administração	-	sem vencimento	**21**	**-**
Depósitos interfinanceiros – ligadas				
- BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	Controlada	03/02/2012	**78.169**	**(3.506)**
- BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	Controlada	23/03/2012	**70.738**	**(2.122)**
- BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	19/10/2012	**163.136**	**(4.376)**
Depósitos à prazo				
- BTG Pactual Corretora de Mercadorias ltda.	Controlada	22/03/2012	**63.198**	**(1.679)**
- BTG Pactual Corporate Service Ltda	Controlada	27/10/2011	**30.314**	**(842)**
- BTG Pactual WM Gestão de Recursos Ltda	Controlada	22/03/2012	**6.050**	**(155)**
- BTG Pactual Empresa Operadora do Mercado Energético Ltda.– Coomex	Controlada	22/03/2012	**77.828**	**(612)**
- BTG Pactual Agente Comercializador de Energia Ltda	Controlada	04/11/2011	**75**	**(2)**
- BTG Pactual Gestora de Investimentos Alternativos Ltda	Controlada	02/03/2012	**5.694**	**(165)**
- BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda	Controlada	22/03/2012	**1580**	**(67)**
- BTG Pactual Securitizadora S.A.	Controlada	23/032012	**6708**	**(163)**
- BTG Alpha Participações Ltda	Ligada	12/01/2012	**262**	**(24)**
Captações no mercado aberto – Carteira própria				
- BTG Pactual Absolute Return II Master Fund LP	Controlada	sem vencimento	**653.406**	
Obrigações por empréstimos – Empréstimos no exterior				
- BTG Pactual Banking Limited	Controlada	31/12/2011	**128.822**	**(352)**
Outras obrigações				
Negociação e intermediação de valores				
- BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	05/04/2011	**(251)**	**-**
- BTG Pactual Corretora de Mercadorias Ltda.	Controlada	05/04/2011	**3.384**	**-**
Câmbio				
-BTG Pactual Banking Limited	Controlada		**2.267**	**(12.570)**
Diversas				
- BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	sem vencimento	**58**	**-**
- BTG Pactual Investment LP	Ligada	sem vencimento	**1.230**	**-**
- BTG Pactual Corretora de Mercadorias Ltda.	Controlada	sem vencimento	**617**	**(1.614)**
			1.295.254	**(28.249)**

Notas Explicativas

18. Partes relacionadas--Continuação

	Em 31 de dezembro de 2010			
	Grau de relação	Prazo até	Ativo/ Passivo	Receitas/ (Despesas)
Passivo				
Depósitos				
Depósitos à vista				
- BTG Pactual Asset Management S.A.	Controlada	s/ vencto.	102	-
- BTG Pactual Serviços Financeiros S.A.	Controlada	s/ vencto.	912	-
- BTG Pactual Corretora deTítulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	s/ vencto.	101	-
- BTG Pactual Corretora de Mercadorias S.A.	Controlada	s/ vencto.	99	-
- BTG Pactual Corporate Service Ltda	Controlada	s/ vencto.	34	-
- BTG Pactual Securitizadora S.A.	Controlada	s/ vencto.	100	-
- BTG Pactual Agente Comercializador de Energia Ltda	Controlada	s/ vencto.	50	-
- BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda.	Controlada	s/vencto.	33	-
- BTG Pactual WM Gestão de Recursos Ltda	Controlada	s/ vencto.	49	-
- BTG Pactual Gestora de Investimentos Alternativos S.A.	Controlada	s/ vencto.	34	-
- BTG Pactual Holding Internacional S.A.	Controlada	s/ vencto.	1	-
- BTG Pactual Serviços Energéticos Ltda. – Coomex	Controlada	s/ vencto.	425	-
- BTG Pactual Stigma Participações S.A.	Ligada	s/ vencto.	89	-
- BTG Alpha Participações Ltda.	Ligada	s/ vencto.	44	-
- BTG Alpha Investments LLC	Ligada	s/ vencto.	5	-
- Sócios e pessoal chave da administração	-		17	-
Depósitos interfinanceiros – ligadas				
- BTG Pactual Asset Management S.A.	Controlada	02/12/2011	118.761	(2.611)
- BTG Pactual Serviços Financeiros S.A.	Controlada	23/12/2011	69.274	(1.648)
- BTG Pactual Corretora deTítulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	23/12/2011	160.217	(5.519)
Depósitos à prazo				
- BTG Pactual Corretora de Mercadorias S.A.	Controlada	09/12/2011	64.694	(1.963)
- BTG Pactual Corporate Service Ltda	Controlada	27/10/2011	36.087	(88)
- BTG Pactual WM Gestão de Recursos Ltda	Controlada	22/12/2011	5.792	(36)
- BTG Pactual Empresa Operadora do Mercado Energético Ltda. – Coomex	Controlada	11/11/2011	14.712	
- BTG Pactual Agente Comercializador de Energia Ltda	Controlada	04/11/2011	73	(1)
- BTG Pactual Gestora de Investimentos Altrnativos S.A.	Controlada	02/12/2011	6.025	(745)
- BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda	Controlada	23/12/2011	2.334	(6)
- BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	Controlada	-	-	
- BTG Pactual Securitizadora S.A.	Controlada	09/12/2011	5.172	
- BTG Pactual Alpha Participações Ltda.	Ligada	23/12/2011	3.371	
Obrigações por empréstimos				
Empréstimos no exterior				
- BTG Pactual Banking Limited	Controlada	31/12/2011	456.176	34
Outras obrigações				
Negociação e intermediação de valores				
- BTG Pactual Corretora deTítulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	s/ vencto.	859	-
Diversas				
- BTG Pactual Corretora de Mercadorias S.A.	Controlada	s/ vencto.	602	
- BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	Controlada	s/vencto	5	
- BTG Pactual US Capital Corp.	Ligada	s/ vencto.	4.154	
			950.403	(12.583)

A remuneração total do pessoal chave da administração para o trimestre foi de R$ 5.135 (2010 – R$ 1.881) a qual é considerada benefício de curto prazo.

Notas Explicativas

19. Receitas de prestação de serviços

	Consolidado		Banco BTG Pactual S.A.	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Taxa de administração e prêmio de performance de fundos e carteiras de investimento	**93.745**	125.866	**32.078**	51.632
Corretagem	**22.966**	19.712	**3**	173
Assessoria técnica	**84.443**	45.511	**82.487**	45.137
Comissão de colocação de títulos	**11.159**	15.938	**10.272**	14.821
Outros serviços	**10.717**	6.578	**10.130**	6.596
	223.030	213.605	**134.970**	118.359

20. Outras receitas operacionais

	Consolidado		Banco BTG Pactual S.A.	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Recuperação de encargos e despesas	**92**	26	**32**	15
Reversão de provisão – participação dos funcionários nos lucros	**82**	-	**-**	-
Reversão de provisão - outras	**713**	-	**-**	-
Receita de gestão de carteira	**-**	-	**82**	-
Resultado de comercialização de energia	**35.450**	-	**-**	-
Reversão de provisões - contingências	**3.266**	487	**2.032**	462
Atualização monetária de depósitos judiciais	**5.465**	4.707	**5.064**	4.612
Outras rendas operacionais	**8.112**	7.276	**1.342**	3.323
	53.180	12.496	**8.552**	8.412

21. Outras despesas operacionais

	Consolidado		Banco BTG Pactual S.A.	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Outras provisões operacionais	**-**	401	**73**	-
Despesa de atualização de impostos	**2.907**	792	**1.739**	55
Outros serviços	**5.644**	3.707	**30**	92
	8.551	4.900	**1.843**	147

Notas Explicativas

22. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como se segue:

	31 de março de 2011		31 de março de 2010	
	IRPJ	**CSL**	**IRPJ**	**CSL**
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações – controladora	**416.239**	**416.239**	361.699	361.699
Participações estatutárias no lucro	**(82.228)**	**(82.228)**	(71.041)	(71.041)
Base de cálculo - controladora	**334.011**	**334.011**	290.658	290.658
Alíquota fiscal	**25%**	**15%**	25%	15%
Imposto de renda e contribuição social - controlada	**(83.497)**	**(50.102)**	(72.659)	(43.599)
Provisões não dedutíveis	**(24.716)**	**(14.830)**	(14.785)	(8.872)
Lucros disponibilizados do exterior	**(36.854)**	**(22.112)**	(40.370)	(24.222)
Resultado da avaliação a mercado	**(14.835)**	**(8.901)**	(12.216)	(7.329)
Provisão para tributos com exigibilidade suspensa	**(3.895)**	**(2.337)**	(2.761)	(1.656)
Ágio na incorporação do banco	**57.916**	**34.749**	55.191	33.115
Adições/exclusões permanentes - efeito líquido **(i)**	**42.061**	**25.301**	54.464	32.682
Resultado de derivativos não liquidados	**13.814**	**8.288**	6.666	4.002
Prejuízo fiscal / base negativa	**14.982**	**8.984**	7.943	4.764
Provisão corrente – controladora	**(35.024)**	**(20.960)**	(18.527)	(11.115)
Resultado da avaliação a mercado	**-**	**-**	12.124	7.274
Resultado de derivativos não liquidados	**-**	**-**	(6.666)	(4.002)
Provisão diferida – controladora	**-**	**-**	5.458	3.272
Provisão total – controladora	**-**	**-**	(13.069)	(7.843)
Prejuízo fiscal / base negativa	**(14.982)**	**(8.983)**	116	72
Resultado de avaliação a mercado	**678**	**407**	(9.164)	(3.421)
Provisões não dedutíveis	**3.895**	**2.337**	14.930	8.958
Provisão para tributos com exigibilidade suspensa	**24.735**	**14.841**	2.761	1.348
Crédito tributário sobre ágio na aquisição do banco	**(57.916)**	**(34.750)**	(55.191)	(33.116)
Ativo fiscal diferido – controladora	**(43.590)**	**(26.148)**	(46.548)	(26.159)
Imposto de renda e contribuição social - controladora	**(78.614)**	**(47.106)**	(59.617)	(34.002)
Provisão corrente – controladas	**(28.054)**	**(14.280)**	(23.241)	(13.550)
Provisão diferida – controladas	**531**	**319**	959	430
Ativo fiscal diferido - controladas	**8.330**	**4.179**	4.578	2.651
Imposto de renda e contribuição social - consolidado	**(97.807)**	**(56.890)**	(77.321)	(44.471)

(i) Referem-se, basicamente, a resultado de participações em controladas,

Notas Explicativas

22. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão constituídos e registrados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3,059/02, levando em consideração o período de realização.

Os ativos fiscais diferidos, apresentados na rubrica "Outros créditos - Diversos" (nota 10(b)), podem ser assim demonstrados:

	Consolidado				
	31 de março de 2011			31 de março de 2010	
	Expectativa de realização	IRPJ (25%)	CSL (15%)	IRPJ (25%)	CSL (15%)
Prejuízo fiscal acumulado	2012 a 2015	90.512	-	103.902	-
Base negativa de contribuição social	2012 a 2015	-	51.754	-	60.820
Adições temporárias:					
Ágio na aquisição do banco	2011 a 2015	183.971	110.382	404.735	242.841
Ágio na aquisição do banco – BTG Pactual Investimentos S.A.	2011 a 2015	43.591	26.155		
Provisão para tributos com exigibilidade suspensa COFINS	2012	78.043	28.506	63.183	19.591
Provisão para participação nos lucros	-	16.415	9.648	21.319	12.718
Provisão para gratificações a pagar	2012	26.768	15.427	3.706	2.201
Provisão para tributos com exigibilidade suspensa PIS	2013	3.019	1.384	2.777	1.239
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	2013	7.069	4.242	7.069	4.242
Ágio na aquisição de investimentos	2013	867	-	867	-
Provisão para contingências cíveis	2013	637	382	573	344
Provisão para contingências trabalhistas	2013	4.673	2.716	3.406	2.044
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2011 a 2015	44.521	26.712	62.161	37.297
Provisão para resultado da avaliação a mercado	2011	9.568	5.719	-	-
Provisão para devedores por negociação e intermediação de valores	2012	13.916	8.426	-	-
	-	-	-	13.881	8.329
Total		523.570	291.453	687.579	391.666

	Banco BTG Pactual S.A.				
	31 de março de 2011			31 de março de 2010	
	Expectativa de realização	IRPJ (25%)	CSL (15%)	IRPJ (25%)	CSL (15%)
Prejuízo fiscal acumulado	2012 a 2015	86.151		103.902	-
Base negativa de contribuição social	2012 a 2015		50.177	-	60.820
Adições temporárias:					
Ágio na aquisição do banco	2011 a 2015	183.971	110.382	404.735	242.841
Ágio na aquisição do banco – BTG Pactual Investimentos S.A.	2011 a 2015	43.591	26.155	17.928	10.757
Provisão para tributos com exigibilidade suspensa COFINS	2012	74.795	26.738	60.155	17.954
Provisão para participação nos lucros	-	20.557	12.334		
Provisão para gratificações a pagar	2012	11.775	7.065	2.754	1.652
Provisão para tributos com exigibilidade suspensa PIS	2013	2.062	928	2.062	928
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	2013	7.069	4.242	7.069	4.242
Ágio na aquisição de investimentos	2013	867	0	867	-
Provisão para contingências cíveis	2013	566	340	573	344
Provisão para contingências trabalhistas	2013	3.128	1.877	2.582	1.550
Provisão para resultado da avaliação a mercado	2011	9.568	5.719		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2011 a 2015	44.521	26.712	62.161	37.297
Total		488.621	272.669	664.788	378.385

Notas Explicativas

22. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Tendo em vista a expectativa para realização dos ativos fiscais diferidos, estima-se que o valor presente dos créditos seja de R$ 586.519 (31 de dezembro de 2010 - R$ 645.464 em 2010) no consolidado e R$ 549.540 (31 de dezembro de 2010 - R$ 609.867 em 2010) na controladora.

Obrigações fiscais diferidas no montante de R$ 8.894 (**31 de dezembro de 2010 -** R$ 9.744 em 2010) no consolidado e de R$ 8.532 (**31 de dezembro de 2010 -** R$ 8.532 em 2010) na controladora, foram constituídas conforme nota 14(b).

23. Outras informações

a) Compromissos e responsabilidades

O banco e suas controladas têm como principais compromissos e responsabilidades o seguinte:

	Consolidado		Banco BTG Pactual S.A.	
	Em 31 de março de 2011	Em 31 de dezembro de 2010	Em 31 de março de 2011	Em 31 de dezembro de 2010
Coobrigações e riscos em garantias prestadas (i)	**2.300.902**	1.122.929	**2.154.391**	1.122.929
Responsabilidades por administração de fundos e carteiras de investimentos (ii)	**145.273.393**	99.409.007	**46.907.695**	8.034.551
Depositários de valores em custódia (iii)	**33.711.163**	40.274.434	**-**	40.246.349
Negociação e intermediação de valores (iv)	**922.701.142**	888.938.214	**340.157.870**	692.958.980

(i) Referem-se, basicamente, a fianças concedidas, destinadas à garantia de operações em bolsa,

(ii) Registradas pelo somatório dos valores patrimoniais dos fundos e carteiras de investimento,

(iii) Refletem as posições de terceiros de títulos públicos e privados custodiados no SELIC e na CETIP S,A, respectivamente, registrados pelo valor de emissão, quando pós-fixados, e pelo valor de resgate, quando prefixados, Inclui também, as quantidades de ações de clientes, custodiadas na BM&FBOVESPA ao preço de R$ 1,00 por ação,

(iv) Representam os valores dos contratos de compra e venda de instrumentos financeiros derivativos, relacionados a operações de terceiros,

Notas Explicativas

23. Outras informações--Continuação

b) Intangível

Refere-se principalmente ao ágio na compra da BTG Pactual Empresa Operadora do Mercado Energético Ltda.– Coomex, no montante de R$ 150.794.

24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais – Fiscais e previdenciárias

A administração do banco e suas controladas avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra as empresas e constitui provisão, sempre que julgue necessária, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

a) Ativos contingentes

Em 31 de março de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 a instituição não tem contabilizados ativos contingentes.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

- Provisões trabalhistas
  São compostas por demandas movidas por ex-funcionários principalmente com pedidos de horas extras e equiparação salarial. Os valores das contingências são provisionados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando o estágio atual do processo e o parecer de consultores jurídicos externos e internos.
- Provisões cíveis
  Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios) os valores das contingências são provisionados com base no parecer de consultores jurídicos externos e internos.

Notas Explicativas

24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais – Fiscais e previdenciárias--Continuação

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais--Continuação

– Provisões fiscais e previdenciárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais, municipais e estaduais e são compostas por obrigações legais e passivos contingentes, Sua constituição é baseada na opinião de consultores jurídicos externos e internos e na instância em que se encontra cada um dos processos.

c) Composição e movimentação das provisões no período

A administração do Banco está questionando a constitucionalidade de alguns procedimentos fiscais relacionados aos tributos federais, bem como participa em outros processos judiciais, fiscais e cíveis. A administração do Banco, com base na opinião dos consultores legais, considera, para os processos judiciais em andamento, que as provisões para esses riscos em 31 de março de 2011 são adequadas para cobrir eventuais perdas decorrentes desses processos.

As provisões constituídas e as respectivas movimentações no período podem ser assim demonstradas:

	Consolidado		Banco BTG Pactual S.A.	
	Em 31 de março de 2011	**Em 31 de dezembro de 2010**	**Em 31 de março de 2011**	**Em 31 de dezembro de 2010**
Saldo no início do trimestre	**446.014**	348.720	**420.012**	335.669
Constituição	**22.094**	91.543	**19.099**	87.839
Reclassificação contábil	**-**	9.844	**-**	-
Baixa	**-**	(4.093)	**-**	(3.397)
Saldo no final do trimestre	**468.108**	446.014	**439.111**	420.111

Notas Explicativas

24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais – Fiscais e previdenciárias --Continuação

c) Composição e movimentação das provisões no período--Continuação

O Grupo BTG Pactual vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições. Os valores de tais tributos estão integralmente provisionados, não obstante existirem boas chances de êxito, de acordo com a avaliação ou parecer de nossos advogados externos. Dentre referidas discussões judiciais as seguintes merecem destaque:

COFINS - Discussão da legalidade da cobrança da COFINS de acordo com as regras estabelecidas na Lei 9,718/98.

PIS - Questionamento da incidência da contribuição para o PIS instituída nas Emendas Constitucionais nº 10 de 1996 e nº 17 de 1997.

CSL - Discussão da CSL exigida das instituições financeiras no período de 1996 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em detrimento ao princípio constitucional da isonomia.

Não existem contingências relevantes avaliadas pelos advogados externos como perda possível, não provisionadas.

25. Limites operacionais

De acordo com as recomendações do Novo Acordo de Capital (Basiléia II), o BACEN divulgou a metodologia para o cálculo do Patrimônio de Referência e do Patrimônio de Referência Exigido, a partir de 01 de julho de 2008, por meio das Resoluções nº 3,444/07 e nº 3,490/07 do C.M.N. Foram estabelecidas ainda, por meio das Circulares nº 3,360/07, 3,361/07 a 3,366/07, 3,368/07, 3,383/08, 3,388/08 e 3,389/08 do BACEN, as diretrizes para a apuração do Risco de crédito, do Risco de mercado e do Risco operacional.

Notas Explicativas

25. Limites operacionais--Continuação

O cálculo do Índice de Basiléia é feito com base nas demonstrações financeiras elaboradas de forma consolidada abrangendo todas as empresas controladas.

	Em 31 de março de 2011	Em 31 de dezembro de 2010
Risco de Crédito	**1.974.155**	1.631.880
Risco de Mercado	**1.230.494**	943.183
Risco Operacional	**231.218**	266.729
Risco da Carteira Banking	**105.124**	-
Capital Requerido	**3.540.991**	2.841.792
Capital - Nível I	**5.589.753**	5.602.593
Deduções	**(1.310)**	(35.499)
Patrimônio de Referência	**5.588.443**	5.567.094
Excesso de Capital	**2.047.452**	2.725.302
Índice de Basiléia Amplo	**17,36%**	21,55%

O banco optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do Risco operacional.

O Limite de Imobilização conforme determinado pelo C.M.N. através da Resolução nº 2.283/96 com alteração nas Resoluções nºs 2.669/99 e com redação nas Resoluções nºs 2.743/00 e 3.426/06 também é calculado de forma consolidada considerando todas as empresas controladas:

	Em 31 de março de 2011	Em 31 de dezembro de 2010
Limite para imobilização (50%):	**2.792.854**	2.781.409
Patrimônio de Referência para limite de imobilização (PR_LI)	**5.588.443**	5.562.818
Títulos patrimoniais	**(2.735)**	(4.276)
Situação para o limite de imobilização:	**2.107.483**	2.256.144
Ativo permanente	**413.120**	393.088
Ativo permanente diferido	**(10.458)**	(11.073)
Títulos patrimoniais	**(2.735)**	(4.276)
Ativos intangíveis excluídos do cálculo do limite de imobilização	**(1.875.346)**	(174.832)
Títulos de renda variável registrados no ativo circulante	**(167.791)**	2.053.237
Margem	**685.371**	525.265

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, todos os limites operacionais estão devidamente atendidos.

Notas Explicativas

26. Eventos subsequentes

Em 27 de maio de 2011, o Banco adquiriu a totalidade das ações do Grupo Silvio Santos no Banco Panamericano S.A. (Panamericano). Com a aquisição, o Banco passou a deter 37,64% da instituição de varejo, resultante de uma participação de 51% nas ações ordinárias e 21,97% das preferenciais.

Com a conclusão da operação e a correspondente aprovação do BACEN, o Banco e a Caixa Econômica Federal (CAIXA) passaram a exercer o controle acionário compartilhado do Panamericano, conforme definido pelo acordo de acionistas.
Em 15 de junho de 2011, foi concluída a transformação da controlada BTG Pactual Banking Limited, localizado nas ilhas Cayman em agência do Banco. A transformação encontra-se em processo de aprovação pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Em 10 de junho de 2011, o Banco celebrou acordo de investimentos com a W Torre Properties S.A., que visa o desenvolvimento de operações no segmento imobiliário. Os investimentos acordados pelo Banco serão realizados, quando da conclusão do referido acordo, mediante aporte de ativos imobiliários mantidos pelo Banco e/ou suas controladas.

O Banco BTG Pactual S.A. apresentou à Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em 17 de junho de 2011, pedido de registro de oferta pública de aquisição (OPA) de ações preferenciais de emissão do Panamericano aos demais acionistas, pelo mesmo preço pago para as ações ao ex-acionista controlador.

Em 1º de julho de 2011, o Banco pagou dividendos aos seus acionistas no montante de R$ 150.000.

Em 8 de julho de 2011, o Banco emitiu notas no montante de US$ 500.000 mil com pagamentos semestrais de juros em 8 de janeiro e 8 de julho de cada ano e com vencimento final em 8 de julho de 2016 .

Em 27 de julho de 2011, o BACEN aprovou a aquisição, pelo Banco, de forma indireta, da totalidade das ações representativas do capital social de(i) BTG Pactual US Asset Management Corp.,sediada em Nova Iorque, EUA; (ii) BTG Pactual Asia Ltd., sediada em Hong Kong, China; (iii) BTG Pactual US Capital Corp., sediada em Delaware; (iv) BTG Pactual Global Asset Management Ltd., sediada em Bermuda; BTG Pactual Carry LP, sediada em George Town, Ilhas Cayman; (v) e de 99,3% das ações representativas do capital social da BTG Pactual Europe LLP., sediada em Londres, Inglaterra, conforme deliberado pela Assembléia Geral Ordinária em 31 de agosto de 2010.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias

Aos
Diretores e Acionistas do
Banco BTG Pactual S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco BTG Pactual S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), elaboradas de forma individual e consolidada, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram
elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC2SP015199/O-6/F-RJ

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC 1SP 172.167/O-6/S-RJ